

RELATÓRIO DE IMPACTO ANUAL 2024





SEGURO DE VIDA

Apoio amigo



Um benefício **GRATUITO**
para você cooperado
do Sicoob Credesp!

Mais que um produto, o **SICOOB CREDESP** oferece apoio.
Procure uma das nossas agências e saiba mais.

SUMÁRIO

4 Palavra do Presidente

6 Conheça o Sicoob Credesp

12 Princípios do Cooperativismo

14 Produtos e Serviços

31 Crédito Rural

35 Consórcio

39 Cuidado com o Golpe

83 Aqui você tem voz

85 Nossas Agências

5 Diretoria e Conselhos

7 Fique por dentro da nossa Jornada de Sucesso

13 Expansão

19 Compromisso do Sicoob Credesp com a Cidadania e Sustentabilidade

32 Compromissos do Sicoob Credesp com os nossos colaboradores

36 Conquistas e resultados do Sicoob Credesp

40 Dados Contábeis

84 Canais Digitais

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezado Cooperado,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Cooperativa de Crédito Sicoob Credesp, referente ao ano de 2024. Este foi um ano desafiador, mas repleto de grandes conquistas!

2024 marcou um momento especial para o Sicoob Credesp, pois celebramos 27 anos de história. Encerramos o ano com mais de 18 mil cooperados e inauguramos o tão aguardado Centro Administrativo do Sicoob Credesp (CAD). Esta nova estrutura foi projetada para proporcionar um ambiente de trabalho mais eficiente, confortável e inovador, refletindo nosso compromisso com o crescimento sustentável e a excelência operacional. Implementamos um espaço compartilhado que melhora a comunicação entre os setores e fomenta a colaboração entre todos os colaboradores. Essa estrutura aberta é fundamental para promover a união e a cooperação em nossa equipe.

Nosso time dedicou-se incansavelmente para oferecer serviços de alta qualidade aos nossos cooperados, e os resultados são evidentes.

Mantivemos um significativo índice de crédito e um aumento expressivo nos depósitos, além de aprimorarmos nossa eficiência operacional. Contudo, não nos contentamos com isso. Continuamos investindo em tecnologia e inovação para disponibilizar soluções financeiras mais acessíveis e personalizadas aos nossos associados.

É importante ressaltar que somos muito mais do que uma instituição financeira tradicional. Nossa objetivo é prestar



assistência aos cooperados, colaboradores e à comunidade, fortalecendo a educação cooperativista, o empreendedorismo, a cultura, o lazer, o esporte, a saúde e o meio ambiente.

A evolução que alcançamos até aqui é o impulso que nossa cooperativa utiliza para mirar ainda mais longe. Juntos, trabalharemos de maneira autêntica, conectando pessoas e ideias com nossos valores diferenciados e instigando a realização de bons negócios.

Agradecemos sua confiança contínua e esperamos compartilhar muitos mais sucessos juntos no futuro.

Regidos pelo princípio da boa governança e sempre reforçando nosso compromisso com a transparência e prestação de contas, apresentamos o Relatório Anual referente ao exercício do ano de 2024!

Um forte abraço e boa leitura!

DIRETORIA E CONSELHOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Antônio Laine
**Presidente do Conselho de
Administração**

Guilherme Gontijo da Silva

Fernando Campos

Luiz Eto

Fernando de Oliveira Giordani

Mozart Lúcio Costa

Cristiane Costa

CONSELHO FISCAL

Rogério Cardoso da Silva
Gabriel Philipe Gomes e Silva
Geraldo Antônio Pereira

DIRETORIA

Wanderson Resende Alves
Diretor Administrativo

Sávio Ribeiro Araújo
Diretor de Negócios

Rogério Heitor Andrade
Diretor de Riscos e Controles



CONHEÇA O SICOOB CREDESP

Com mais de 27 anos, somos uma instituição cooperativa financeira sólida, que acredita no valor das pessoas. Aqui, todas as operações realizadas se transformam em benefícios para os cooperados e para todas as regiões onde estamos presentes.

Contamos com 6 (seis) agências físicas, nas cidades de Bom Despacho, Martinho Campos, Pompéu, Belo Horizonte e 1 (uma) agência digital.

No Cooperativismo você é dono! Possui poder de voz, participa das decisões, dos resultados financeiros e claro, conta com um atendimento acolhedor e humanizado. Além disso, no Sicoob Credesp você encontra produtos e

serviços que atendem às suas necessidades, com taxas atrativas e acessíveis.

Nosso compromisso é proporcionar a melhor experiência financeira aos cooperados, sempre com eficiência, transparência e ética. Acreditamos no poder do cooperativismo para transformar a vida das pessoas, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das comunidades onde estamos inseridos.

O Sicoob Credesp possui um time engajado, unido e sempre disposto e preparado para atender você cooperado e transformar seus sonhos em realidade. Conte com o Sicoob Credesp.



PROPÓSITO

CONECTAR PESSOAS PARA PROMOVER JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE.

VISÃO

PROPORCIONAR A MELHOR EXPERIÊNCIA FINANCEIRA AOS NOSSOS COOPERADOS.

VALORES

RESPEITO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, ÉTICA E INTEGRIDADE, COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE, EXCELÊNCIA E EFICIÊNCIA, LIDERANÇA INSPIRADORA, INOVAÇÃO E SIMPLICIDADE.

27 ANOS DE HISTÓRIA



1996

Com o intuito de formar uma cooperativa, os comerciantes de Bom Despacho convidaram o Sr. Raimundo Sérgio, da Cecremge, em 22 de agosto de 1996 à CDL Acibom. Essa visita foi fundamental para ele compartilhar os seus conhecimentos sobre cooperativismo de crédito com a comunidade.

A criação de uma cooperativa de crédito que oferecesse soluções financeiras inovadoras e acessíveis foi o que inspirou o surgimento do Sicoob Credesp, uma instituição financeira com um objetivo claro: ajudar os comerciantes a alcançarem suas metas financeiras.

Em busca de excelência e sempre atentos às necessidades de seus associados, a cooperativa fez sua Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Confecções de Bom Despacho Ltda, elegendo o 1º Conselho de Administração e o 1º Conselho Fiscal.

Em seguida, obteve a autorização de funcionamento e, desde então, tem sido uma referência em cooperativismo, profissionalismo e confiança na região Centro-Oeste de Minas Gerais, oferecendo serviços financeiros de qualidade a seu público.



1998

1997

A formação da primeira equipe, filiação à Cecremge e a definição do nome e melhor local para a sede foram decisivos para o sucesso da cooperativa. Em 8 de abril de 1997, veio a inauguração do espaço, início das atividades com os seus primeiros 109 associados, e em sua equipe Carlos Magno Laine ocupando o cargo de gerente, Rogério Heitor Andrade como contador, Carlos Antônio Brites, caixa, e Cristiane Regina Soares, recepcionista.

Com determinação e gestão profissional de qualidade, o primeiro mês foi marcado por resultados positivos trazendo mais confiança e profissionalismo para o futuro da instituição.



1999

Com marca e a logomarca aprovadas oficialmente, a Credesp transferiu as suas operações para uma nova sede, adquiriu uma porta giratória para melhorar o ambiente de trabalho, e firmou uma parceria com o Banco Itaú para ampliar suas possibilidades de atendimento para arrecadação de guias.



Primeira equipe de funcionários do Sicoob Credesp.



Rogério Andrade assume como Gerente Geral da Credesp, liderando as áreas comercial, operacional e contábil para expandir os negócios. As principais metas foram: implantação da análise de crédito, substituição de contratos para Cédula de Crédito Bancário (CCB) e setorização da cooperativa.



Com o passar dos anos, o layout da Credesp foi se transformando. A parceria com a Acibom rendeu a criação de uma escola de informática para melhor atender os seus associados e colaboradores.

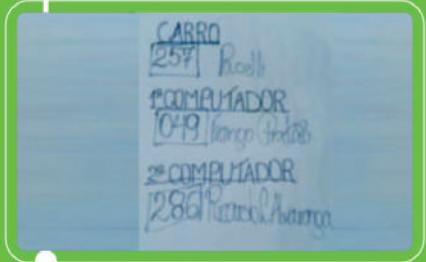


2004

2000/2003

O início dos anos 2000 foi marcado por grandes transformações rumo à consolidação da cooperativa no mercado financeiro. A implantação da primeira Central de Autoatendimento; Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) - com a criação da TED pelo Banco Central; criação do Fundo Garantidor do Sicoob; autorização e implantação do Cartão de Crédito Cabal; Convênio com a Unimed! Mais conforto, segurança e praticidade a todos!

A Credesp celebrou 10 anos de existência no mercado financeiro fornecendo soluções e experiências inovadoras e sustentáveis através da cooperação, reforçando o seu compromisso e excelência profissional diante dos associados e de toda a equipe.



27 ANOS DE HISTÓRIA



2008 a 2010

A expansão da Credesp continuou em pleno andamento, demonstrando a força e o comprometimento da cooperativa com seu crescimento e sucesso. Neste período foi inaugurado o PA São José, ocorreu a incorporação da Credicamp. Foram autorizadas pelo Banco Central a Livre Admissão e operar com crédito rural.



2011

Demonstrando a capacidade da cooperativa de se adaptar às demandas do mercado e buscar oportunidades para fortalecer sua posição como uma das principais cooperativas de crédito do país, a Credesp recebeu a autorização para utilizar a marca SICOOB, passando a se chamar "SICOOB CREDESP".



2012 a 2015

Os 15 anos do Sicoob Credesp marcaram uma nova era para a Cooperativa. Foram várias reinaugurações como, a da Agência Pompéu, Martinho Campos, São José e Sede. Tudo isso mostra um empenho em oferecer serviços financeiros de qualidade e atender às necessidades dos cooperados. A mudança do Estatuto para a implantação da Governança Cooperativa com o Conselho de Administração eleito e a Diretoria Executiva contratada, também foi um sinal de compromisso da Cooperativa com a excelência.

2016 a 2019

Em 2016 o Sistema Mobile é implantado, tornando ainda mais fácil o acesso dos associados aos serviços financeiros. Em 2017, com 20 anos de jornada, o Sicoob Credesp lançou mais um serviço para a comodidade de seus cooperados: depósito em cheque através do telefone e da internet. Com muito orgulho e satisfação, também fez o balanço de suas atividades: equipe de 57 funcionários, 1 aprendiz e 8 terceirizados, além de ter 8.795 associados.

Em 2018 foi promovida a maior campanha de produtos do Sicoob Credesp e contemplamos nossos associados com o sorteio de um HRV zero km e 10 TV's smart de 43". No mês de dezembro foi inaugurada a agência do Alípio de Melo em Belo Horizonte.



Inauguração da Agência Alípio de Melo, em BH.

O ano de 2020 foi muito desafiador após a chegada da pandemia. Toda a estrutura da cooperativa precisou ser modificada, sendo necessário reestabelecer acordos, oferecer prazos, carências e mais condições para a realização de operações financeiras. Mesmo com todas as dificuldades, o Sicoob Credesp conseguiu atender a todos. O ano foi difícil, mas obteve bons resultados.

Em dezembro de 2021, a Agência do Alto Barroca, em Belo Horizonte, foi inaugurada. A Unidade Administrativa da Credesp (UAD) foi reformada e trouxe mais conforto para a equipe.



2020 a 2021

2022

Foram criadas às Gerências de Gestão de Pessoas, Controles Internos, nova Diretoria, criação do setor de Governança, Readaptação do setor Núcleo de Inteligência e Produtos (NIP), criação do setor Investimento Social, reformulação do setor de Marketing!

O Sicoob Credesp conquistou com muito êxito o Selo Instituto Sicoob nos projetos que apoiamos.



2023

A inauguração da Central de Relacionamento e o sucesso das Pré-Assembleias – Cooperado em Foco marcaram o início de 2023. Sempre com os valores e propósitos à frente da cooperativa, o resultado é fruto de um trabalho incansável em equipe que, por mais de 25 anos, buscando os melhores produtos e serviços financeiros para os associados e à comunidade.



“Minha passagem pelo Conselho de Administração do Sicoob Credesp foi inesquecível! Aprendi muito, presenciei o quanto a Credesp se preocupa com os seus cooperados e colaboradores, posicionando sempre o espírito cooperativista. Parabéns a agência de Pompéu pelo empenho de seus colaboradores, essa é a cara da Credesp, amigos cuidando de amigos.”

Cornélio Luiz Rocha Maciel
(Empresário no ramo de autopartes, fez parte do Conselho Administrativo entre 2015 e 2019).





PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os **7 princípios do cooperativismo** são os alicerces que guiam as cooperativas em todo o mundo.

Eles definem a essência do modelo cooperativo, promovendo a união, a democracia e a solidariedade entre os membros.



ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizarem os seus serviços e dispostas a assumir as responsabilidades como membros.



GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus associados, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os cooperados contribuem equitativamente para o capital social das suas cooperativas e o controlam democraticamente. Os associados, subscrevem e integralizam quotas-partes do capital social da cooperativa que é o investimento realizado para criar as condições para se iniciar as atividades e/ou viabilizar financeiramente o negócio.



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas de ajuda mútua, controladas pelos seus sócios. Por isso, têm liberdade para firmar acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, e podem recorrer ao capital externo. Todas as ações devem ser promovidas dentro de condições que assegurem o controle democrático, a autogestão pelos seus membros e a manutenção de sua autonomia.



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus cooperados, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento da organização, do cooperativismo e da sociedade como um todo.



INTERCOOPERAÇÃO

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.



INTERESSE PELA COMUNIDADE

As organizações cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam, visam o crescimento social, econômico, político e cultural, a fim de atender necessidades, aspirações e cidadania.

EXPANSÃO

SICOOB CREDESP CONTA COM NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO (CAD)

No dia 22 de junho foi inaugurado o Centro Administrativo do Sicoob Credesp! Uma nova estrutura amplamente aprimorada com a visão de proporcionar um ambiente de trabalho mais eficiente, confortável e inovador, refletindo o compromisso da cooperativa com o crescimento sustentável e a excelência operacional. Com instalações de última geração, o CAD abriga diversas facilidades que visam a promoção de um ambiente colaborativo e inspirador.

O CAD conta com salas de treinamento equipadas com tecnologia avançada, uma sala de descanso para promover o bem-estar dos funcionários e uma sala de inovação para estimular a criatividade e o desenvolvimento de novas ideias. Essas instalações foram projetadas para proporcionar um ambiente de trabalho mais eficiente e confortável.



Ambiente compartilhado:

Adotamos um ambiente compartilhado para melhorar a comunicação intrassetorial e fomentar a colaboração entre os diversos setores. Essa estrutura aberta é fundamental para promover a união e a cooperação entre todos os colaboradores.



CARTÕES



SICOOBCARD

O Sicoobcard é perfeito para empresas de qualquer tamanho. Seja com os benefícios, diferenças ou descontos, com certeza ele pode deixar a vida da sua empresa mais prática. Mas ele é mais que isso. O Sicoobcard oferece uma experiência financeira com um propósito maior, pois assim como o Sicoob, ele faz bem para o seu bolso e beneficia a sua comunidade.

MASTERCARD

- Débito
- Clássico
- Gold
- Platinum
- Black
- Black Merit
- Conta Empresa
- Empresarial
- **VOOZ**

VISA

- Débito
- Clássico
- Gold
- Platinum
- Infinite
- Conta Empresa
- Empresarial
- **VOOZ**

CABAL

- Débito
- Clássico
- Gold
- Essencial



COOPCERTO

As soluções Coopcerto são completas para a gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento, para empresas de todos os tamanhos e de todas as regiões do país. Os cartões disponibilizados são da bandeira Cabal, que oferecem soluções que atendem aos mais exigentes padrões do mercado mundial de meios eletrônicos de pagamento, com mais de 38 anos de atuação. Os cartões Alimentação, Refeição e Combustível são algumas opções para sua empresa.



Produtos



CONSÓRCIOS

Com os consórcios do Sicoob você concretiza sonhos com praticidade, planejamento e economia. São planos que combinam com o seu bolso para você adquirir veículos, imóveis, serviços, viagens, cirurgias, energia fotovoltaica e muito mais. Sem juros e com muitas vantagens! Flexibilidade, economia e facilidade para você.



Proteção para quem você ama. Tranquilidade para você! Cuidar do que é mais significativo em sua vida começa com a escolha de um seguro feito sob medida para suas necessidades. No Sicoob, você encontra planos flexíveis e personalizados, associados a um conjunto de serviços exclusivos para garantir que você, sua família e seu patrimônio estejam sempre protegidos.

SEGUROS

SIPAG

A Sipag oferece Soluções Integradas de Pagamento para o negócio prosperar com mais economia e benefícios. São diversas formas de pagamentos eletrônicos como: link de pagamento e muito mais. Não importa o tamanho ou o segmento da empresa, sempre tem uma solução Sipag para quem busca mais vendas, mais lucros e menos despesas.

PREVIDÊNCIA

Faça um plano no presente pensando no futuro! Para ajudar você a planejar e garantir seu padrão de vida no futuro, o Sicoob oferece aos cooperados dois planos de previdência complementar vinculados à Fundação Sicoob Previ e um plano VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) vinculado ao Sicoob Seguradora.



ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Antecipe suas vendas diretamente na Maquininha Sipag, sem sair do seu estabelecimento. Esta linha possibilita um capital de giro rápido com as melhores taxas do mercado. Muitas vantagens para você e sua empresa. **Sujeito a análise de crédito.**

Linhas de Crédito



CRÉDITO PESSOAL

Com o crédito pessoal do Sicoob Credesp, você tem acesso facilitado a um mundo de soluções para aqueles imprevistos que não escolhem hora, nem lugar. Com vantagens exclusivas, sem burocracia e com condições competitivas.

CHEQUE ESPECIAL / CONTA GARANTIDA

Com o cheque especial ou a conta garantida, você garante tranquilidade nos momentos de imprevistos. Limite de crédito liberado em conta corrente, ideal para utilização e pagamento em curto prazo, com ótimas taxas e juros.

CRÉDITO CONSIGNADO INSS

Com este crédito consignado você tem a solução sob medida para aposentados e pensionistas do INSS. Organiza suas contas, realiza seus sonhos e cobre gastos de última hora. Com as melhores taxas de juros, agilidade na liberação, parcelas descontadas direto no benefício, parcelas em até 84 meses e sem avalista.



CRÉDITO AUTOMÁTICO

O crédito automático é uma linha de crédito ideal para cobrir despesas inesperadas e emergenciais. É possível simular pelo aplicativo, pelo caixa eletrônico e computador. A contratação é rápida e sem burocracia. O dinheiro é creditado imediatamente na conta corrente.

*Liberação sujeita à análise.

CRÉDITO CONSIGNADO - SICOOB CREDESP

Linha de crédito oferecida às empresas privadas associadas, permitindo que seus funcionários obtenham empréstimos pessoais. As taxas são competitivas e o pagamento é realizado por meio de parcelas mensais, debitadas diretamente na folha de pagamento do funcionário.



CRÉDITO RURAL

O Sicoob disponibiliza soluções que atendem da agricultura familiar à empresarial. Com linhas de comercialização, custeio e investimento, o Sicoob Credesp tem a flexibilidade necessária para contribuir com a competitividade na cadeia produtiva dos seus associados.



FINANCIAMENTOS

Seja qual for a sua necessidade, aqui no Sicoob Credesp você encontra as soluções pensadas para realizar seus maiores planos. Pode ser na reforma da sua casa ou empresa, na compra de automóveis, máquinas, equipamentos, imóveis ou eletrodomésticos. Com parcelas que cabem no seu bolso.

*Liberação sujeita à análise.

Investimentos

• RDC

O RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) é uma modalidade de investimento em renda fixa com rentabilidade e liquidez diárias, podendo ser pré ou pós-fixada. É garantido pelo FGCOOP (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito) em até 250 mil reais por CPF ou CNPJ. Quanto mais você investe, melhor é a remuneração da sua aplicação e maior é a sua participação nos resultados da cooperativa.

• POUPANÇA

A poupança do Sicoob é a opção de aplicação segura, acessível e adequada a todos os perfis. É isenta de IR para pessoas físicas, destinada a associados e não associados do Sicoob.

• LCI

A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) é uma aplicação em renda fixa com segurança e rentabilidade, isenta de taxa de administração, livre de cobrança de imposto de renda e IOF. É uma modalidade de investimento utilizada para o fomento das atividades do setor imobiliário, que foi instituída pelo Governo Federal na lei N° 10.931/2004.

*Sujeita a disponibilidade de lastro.

• LCA

A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é um investimento de renda fixa, de baixo risco, isento de imposto de Renda para Pessoas Físicas, que possibilita às cooperativas captarem recursos que serão investidos em novas operações de Crédito Rural. Com esse investimento é possível gerar novos lastros, necessários para emissão de novas LCA's. Esse ciclo amplia as possibilidades de atuação da Cooperativa na região.

*Sujeita a disponibilidade de lastro.

• HOME BROKER

O Home Broker é uma plataforma eletrônica que permite a negociação de ações e outros ativos financeiros na bolsa de valores. Com essa ferramenta, você pode comprar e vender ações, acompanhar o desempenho de investimentos, visualizar gráficos e dados importantes para a tomada de decisão, entre outras funcionalidades essenciais para o mercado financeiro.



Você sabia?

Além das linhas de crédito convencionais para empréstimo e capital de giro, o Sicoob Credesp oferece **linhas de crédito** para:



Públicos específicos:

Empreenda
Mulher

CAPITAL DE GIRO
PARA MEI

Crédito
RURAL

LINHAS BNDES

LINHA DE CRÉDITO PARA
Projetos Renováveis



Serviços

CÂMBIO

Solução financeira para os associados e empresas que realizam transações no exterior, com moedas internacionais (Dólar e Euro). Com ele, o associado pode realizar operações financeiras como envio e recebimento de valores.

*Liberação sujeita à análise.



COBRANÇA BANCÁRIA

Para simplificar a gestão de suas vendas a receber, a emissão de boletos e a antecipação de recebíveis, você pode contar com a Cobrança Bancária do Sicoob. Solução on-line completa com a melhor relação custo-benefício do mercado. A melhor forma de transformar produção em faturamento para seu negócio!

CUSTÓDIA DE CHEQUES

De forma eficaz e segura, a cooperativa custodia seus cheques pré-datados recebidos sob seu gerenciamento e controle. Desta forma, na data informada para depósito, o dinheiro é liberado automaticamente na conta corrente após a compensação dos títulos.

PAGAMENTO DE CONTAS

O Sicoob Credesp dispõe de diversas formas de pagamento para maior comodidade, conforto, segurança e agilidade de nossos associados. Os pagamentos podem ser realizados via internet, App Sicoob, caixas eletrônicos ou através do melhor atendimento presencial em nossas agências.

PIX

Pix é o meio de transferências e pagamentos instantâneos do Banco Central. Ele permite o envio e recebimento de valores em menos de 10 segundos, 24 horas por dia, todos os dias do ano. O cadastro das chaves é feito em poucos segundos pelo App Sicoob, de maneira prática e intuitiva.

TRANSFERÊNCIAS

Para maior comodidade e segurança, as transferências podem ser realizadas presencialmente na agência, nos caixas eletrônicos, pelo celular ou computador. Seja TED, PIX ou transferências entre contas Sicoob.

DDA

Com o DDA (Débito Direto Autorizado), é possível que todos os pagamentos realizados por meio de boletos sejam recebidos eletronicamente. Dessa forma, nosso associado garante o recebimento dos boletos sem atrasos ou extravios, evitando o pagamento de multas e encargos, e ainda decide quando e como pagar.

DÉBITO AUTOMÁTICO

Meio rápido e seguro de garantir o pagamento de contas nas devidas datas, sem precisar se preocupar com pagamento de encargos e multas. O cadastro pode ser feito pelo App Sicoob ou nos caixas eletrônicos, sem cobrança de tarifas.

SAQUE DIGITAL

Com o App Sicoob já liberado para realizar transações no celular e utilizar a câmera do aparelho, é feita a leitura do QR code indicado na tela do caixa eletrônico de quaisquer terminais da rede Sicoob do país, para sacar o dinheiro desejado dentro dos limites diários, visando maior comodidade e segurança.

SAQUE SEM CARTÃO

Através do App Sicoob, é possível gerar um código de segurança para inserir no caixa eletrônico no momento do saque. Os valores para saque obedecem aos limites de saques diários, sempre visando a sua segurança. Disponível em toda rede Sicoob do país.

PAGAMENTO FÁCIL - GOOGLE PAY, APPLE PAY E SAMSUNG PAY NO SICOOB

Habilite seu cartão pelo App Sicoob ou pelo App Carteira e pague suas compras com rapidez.

TAG SICOOB

A TAG é um dispositivo adesivo fixado ao para-brisa do veículo, que permite o pagamento e a passagem automática em cancelas de pedágios e estacionamentos credenciados.

Contas

CONTA CAPITAL

É uma conta individual, aberta em nome do associado (pessoa natural ou jurídica) no momento da associação na cooperativa. Aqui no Sicoob Credesp, remuneramos o seu capital.

CONTA CORRENTE

A conta Corrente do Sicoob Credesp é ideal para o associado realizar suas movimentações financeiras, tais como depósitos, saques, pagamentos, transferências, entre outros serviços.

CONTA SALÁRIO

Excelente opção para empresas efetuarem os pagamentos mensais aos seus funcionários. O usuário pode efetuar transações para sua conta corrente, realizar saque de forma gratuita utilizando os canais de atendimento do Sicoob Credesp e consultar o saldo pelo APP.

CONTA DIGITAL

Com atendimento 100% digital, os associados têm acesso a vários benefícios da cooperativa. Pelo próprio aplicativo é possível fazer a solicitação de abertura preenchendo os campos solicitados. Com a conta digital do Sicoob Credesp, é possível realizar transações financeiras contando com atendimento personalizado.



Título de Capitalização

REALIZA

Sorteios progressivos de até **3 milhões!**



Você guarda um valor
todo mês.



Concorre a sorteios progressivos de até R\$ 3 milhões.¹
E se você for sorteado, continua concorrendo.
Basta manter as mensalidades em dia!



No final, pode **resgatar**
TUDO que economizou.



Com o valor que você guardou, pode realizar o que
planejou, inclusive investir em **cota capital**.

SICOOB CREDESP: COMPROMISSO COM A CIDADANIA E A SUSTENTABILIDADE

TRANSFORMANDO O PRESENTE, CONSTRUINDO O FUTURO

O Sicoob Credesp, em sua trajetória, destaca-se por impulsionar a transformação e promover ações que impactam positivamente a vida dos seus cooperados e das comunidades onde atua. Nossa compromisso com a cidadania e a sustentabilidade é alicerçado em nossa identidade cooperativa, especialmente nos princípios de Educação, Formação e Informação (5º princípio) e Interesse pela Comunidade (7º princípio).

Nossas iniciativas abrangem eixos estratégicos como cooperativismo e empreendedorismo, cidadania financeira, princípios do ESG e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A materialização desse compromisso se dá por meio da Diretriz Cidadania e Sustentabilidade do Planejamento Estratégico 2024-2026, que engloba três agendas interligadas:

• **Agenda de Sustentabilidade:** Visa promover práticas sustentáveis em todas as nossas atividades, minimizando o impacto ambiental e contribuindo para um futuro mais equilibrado.

• **Agenda de Cidadania Financeira:** Busca promover a educação financeira e capacitar nossos cooperados, crianças, jovens, funcionários das



empresas cooperadas, fornecendo ferramentas e conhecimentos para uma gestão financeira responsável e consciente.

• **Agenda de Investimento Social:** Impulsiona o desenvolvimento local, fomentando o cooperativismo e apoiando iniciativas que geram valor para a comunidade.

Este Relatório de Impacto Anual do Sicoob Credesp apresenta as ações realizadas em 2024, demonstrando nosso compromisso com a Cidadania e a Sustentabilidade. Cada atividade é cuidadosamente alinhada aos princípios do cooperativismo e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), evidenciando nosso papel como agente de transformação social e ambiental.

NOSSAS DIRETRIZES

O Sicoob Credesp assume o compromisso com a sustentabilidade atrelada aos princípios do ESG – ambiental, social e governança, responsabilidade e transparência como pilares de sua atuação. Através das políticas internas de sustentabilidade e da Política de Patrocínio e Investimento Social, buscamos consolidar práticas que promovam o

desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social e a transparência em todas as nossas atividades. Acreditamos que, ao integrar esses valores em nossa gestão, contribuímos para a construção de um futuro mais justo e equilibrado para nossos cooperados e para a sociedade como um todo.



Conheça a nossa **Política de Sustentabilidade** e **Política de Patrocínio e Investimento Social!**

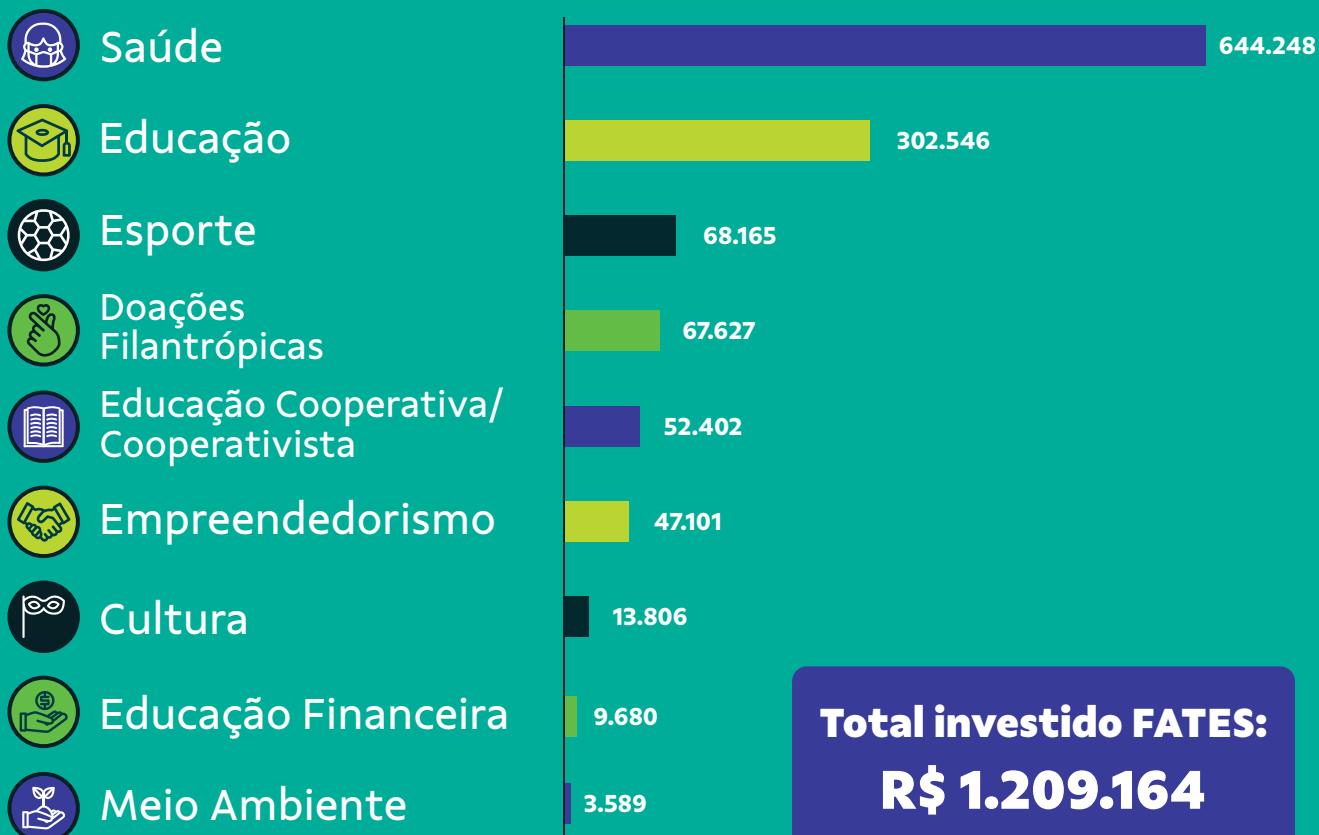


FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL (FATES)

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) tem como objetivo prestar assistência aos cooperados, colaboradores e comunidade onde o Sicoob Credesp atua, no intuito de fortalecer a educação cooperativista, a educação financeira, o empreendedorismo, a

cultura, o esporte, a saúde e o meio ambiente. O investimento social contribui para a perenidade da organização e fortalece a prosperidade compartilhada de todas as partes. Confira os investimentos realizados em 2024:

Recursos Investidos por Categoria



Pessoas beneficiadas por eixo de atuação:

Educação Financeira – 7.239

Educação Cooperativista – 6.619

Ações/Campanhas Filantrópicas – 414

Educação Empreendedora – 820

Educação Ambiental – 619

Total de pessoas beneficiadas em 2024 – 15.711

FATES SAÚDE

SEGURO DE VIDA APOIO AMIGO

Seguro Apoio Amigo - Um benefício GRATUITO para você Cooperado do Sicoob Credesp. Em caso de falecimento, seus herdeiros legais poderão contar com um apoio financeiro de R\$10.000,00. O pagamento é feito de forma rápida e sem burocracia.

Valor investido: R\$ 644.248,00

SEGURO DE VIDA

*Apoio
amigo*

Agência	Capital pago indenizado
Centro – Bom Despacho	R\$ 100.000,00
São José – Bom Despacho	R\$ 80.000,00
Martinho Campos	R\$ 30.000,00
Pompéu	R\$ 60.000,00
Alípio de Melo – BH	R\$ 10.000,00
Digital	R\$ 10.000,00
Total Geral	R\$ 290.000,00



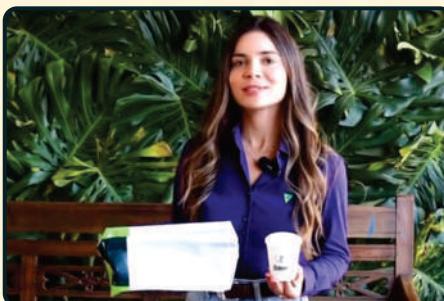
Raízes para o *futuro*

O programa Raízes para o Futuro contempla diversos projetos e ações que são desenvolvidas pelo Sicoob Credesp ao longo do ano de forma a mitigar os impactos negativos da organização no meio ambiente e promover a adoção de práticas sustentáveis em diversas áreas, como:

- **Gestão de Resíduos:** Implementação de programas de coleta seletiva, reciclagem, redução do uso de materiais descartáveis, redução de consumo de papel e promoção da economia circular.
- **Eficiência Energética:** Adoção de medidas para reduzir o consumo de energia elétrica, como a utilização de lâmpadas LED, equipamentos eficientes e sistemas de gestão de energia.
- **Uso Racional da Água:** Implementação de ações para reduzir o consumo de água, como a conscientização dos colaboradores sobre a importância da

economia de água.

- **Compensação de carbono:** Através de plantios de árvores neutralizaremos assim parte do impacto gerado pelas emissões de carbono.
- **Mobilidade Sustentável:** Incentivo ao uso de transporte público, bicicletas e carros compartilhados, além da redução do uso de veículos próprios e incentivo ao abastecimento com combustível renovável.
- **Aquisição de Produtos e Serviços Sustentáveis:** Priorizar a compra de produtos e serviços com menor impacto ambiental, como papel reciclado, materiais biodegradáveis e energia renovável.
- **Comunicação e Conscientização:** Desenvolver campanhas de comunicação interna e externa para conscientizar colaboradores, associados e comunidade sobre a importância da sustentabilidade e as ações da cooperativa.





Start Jovem – Sonhe, Crie, Inove

Programa que leva educação financeira e empreendedora aos jovens do ensino médio de Bom Despacho.

No ano de 2024, atendemos 385 alunos e ministramos 160 horas/aula.



Programa Financinhas nas Escolas

O Programa Financinhas nas Escolas foi desenvolvido nos municípios de Bom Despacho, Martinho Campos e Pompéu. A finalidade do Programa é abordar a educação financeira na infância, abarcando valores como: cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade, para estimular comportamentos que auxiliem na criação de bons hábitos financeiros e de cidadania.

Em 2024 alcançamos 1166 crianças em 14 Escolas da rede pública.



Semana ENEF



Durante a Semana Nacional da Educação Financeira, desenvolvemos ações em todas as cidades onde estamos inseridos. Abordamos o tema Proteção Financeira, com foco em formas de prevenção contra golpes e fraudes financeiras.

Com as ações, beneficiamos 2.225 pessoas entre crianças e jovens, alcançando o 6º lugar no ranking Nacional da SENEF.





Ciclos de Palestras – Educação Financeira

Ao longo de 2024, desenvolvemos ciclos de palestras enriquecedoras sobre educação financeira, com o objetivo de capacitar as pessoas de diversas áreas para uma gestão financeira mais consciente e eficaz.

As palestras abordaram temas cruciais como planejamento orçamentário, investimentos inteligentes, controle de dívidas e a importância de investir para a realização de objetivos a longo prazo. Nossos voluntários capacitados pelo Instituto Sicoob, compartilharam conhecimentos práticos e dicas valiosas, promovendo discussões interativas e esclarecendo dúvidas dos participantes.

Acreditamos que a educação financeira é um pilar fundamental para a construção de um futuro mais estável e próspero. Por isso, nos dedicamos a fornecer ferramentas e informações que auxiliem na tomada de decisões financeiras mais assertivas, contribuindo para o bem-estar e a segurança financeira de todos.

As palestras foram realizadas em escolas, instituições parceiras e para funcionários das empresas cooperadas do Sicoob Credesp.



Programa Clínicas Financeiras Presenciais



O Programa Clínicas Financeiras acontece em eventos abertos gratuitos e conta com orientadores financeiros voluntários, qualificados e experientes, que prestam atendimentos individualizados para a população tirar dúvidas sobre orçamento pessoal e familiar, endividamento, investimentos e outros assuntos ligados à educação financeira.



ATENÇÃO:

Você que deseja receber consultoria financeira, buscar orientação de forma gratuita e online para organizar sua vida financeira ou saber como investir com segurança, nós te ajudamos nessa!

Acesse agora mesmo as Clínicas Financeiras Virtuais do Sicoob, escolha seu orientador e realize seus sonhos. **É online e gratuito!**





EDITAL Social COOPERAÇÃO

O objetivo do programa é estruturar um canal exclusivo para recebimento de solicitações de apoio **a cooperados atletas individuais e projetos e/ou instituições** que contribuam para a promoção do desenvolvimento econômico social nos municípios onde estamos inseridos, priorizando ações ligadas ao **Esporte, Educação, Cultura, Empreendedorismo, Cooperativismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente**,

Inclusão Digital e Social, Saúde e Inovação.

O Edital é publicado anualmente e as propostas apresentadas, deverão estar enviesados aos princípios cooperativistas, contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e que tenham afinidade com o propósito e valores da Cooperativa.

COOPERADOS ATLETAS E PROJETOS CONTEMPLADOS EM 2024:



Clarice Araújo Santos Dias
Bom Despacho



Associação Banho de Amor
Belo Horizonte



Erick Faria Costa
Bom Despacho



Reinaldo Barbosa Silva
Pompéu



Associação dos Deficientes
de Bom Despacho (ADEFIS)
Bom Despacho



Associação Unir e Associação Pompeana
Esportiva Social e Cidadã (APESC)
Pompéu



Associação Corrente do
Bem (ASCOBEM)
Martinho Campos



Bárbara Aparecida Rodrigues
de Castro
Martinho Campos

DEMAIS AÇÕES/PROJETOS APOIADOS PELO SICOOB CREDESP



Projeto Bom na Escola,
Ferinha no Esporte



Projeto Voleimania



Desfile de 7 de setembro - Pompéu



Doação de materiais escolares
para o Lions Clube



Natal Solidário - ABAP



Desfile de aniversário
de Bom Despacho



Doações para instituições
filantrópicas



Formatura PROERD



Literar no Agro



Natal Iluminado



Grupo de Escoteiros



Dia C

Programa **VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR**

O Programa Voluntário Transformador é uma iniciativa que busca promover o engajamento social de nossos colaboradores, fomentando uma cultura de cooperação e solidariedade. Através de

diversas ações, o programa visa transformar positivamente as comunidades onde o Sicoob Credesp está presente.



Voluntários - Centro Administrativo



Voluntários - Agência Centro (Bom Despacho)



Voluntário - Agência Martinho Campos



Voluntárias - Agência Alto Barroca (Belo Horizonte)



Voluntários - Agência Pompeia



Voluntário - Agência Alípio de Melo (Belo Horizonte)



Voluntários - Agência São José (Bom Despacho)



Voluntários - Central de Relacionamento

63 VOLUNTÁRIOS CADASTRADOS

53 VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS

464 HORAS VOLUNTÁRIAS



SICOOB CREDESP E O DESENVOLVIMENTO DOS COOPERADOS

A cooperativa promove o desenvolvimento contínuo de seus cooperados através de uma série de cursos e palestras. Essa iniciativa visa capacitar os membros, proporcionando-lhes ferramentas e conhecimentos essenciais para o crescimento pessoal e profissional.

Os cursos abrangem diversas áreas, desde gestão financeira e marketing até técnicas de vendas, inteligência emocional e inovação. As palestras, por sua vez, trazem especialistas para discutir temas relevantes para o setor, como tendências de mercado, novas tecnologias e estratégias de

sucesso.

As parcerias estratégicas garantem a qualidade e a relevância dos conteúdos oferecidos, além de proporcionar aos cooperados acesso a uma ampla rede de contatos e recursos.

Ao investir no desenvolvimento de seus associados, a cooperativa fortalece sua base e impulsiona o crescimento de todos. Cooperados mais capacitados são mais produtivos, inovadores e competitivos, o que se traduz em benefícios para toda a comunidade cooperativista.



Empretec



Sebrae Delas



Palestra Expobom



Dia da Mulher



Encontro Mulheres que Fazem Pompéu



Palestra SuperLeite

CONCLUSÃO

Com imensa alegria, celebramos os resultados alcançados pelo Sicoob Credesp no ranking da Campanha Nacional de Investimento Social 2024 promovido pelo Instituto Sicoob. Este reconhecimento é fruto do nosso compromisso contínuo com a educação financeira, empreendedora, cooperativista e ambiental, pilares que sustentam nosso modelo de negócio e impulsionam o desenvolvimento sustentável.

Ao longo do último ano, investimos em ações e programas que capacitaram

nossos cooperados e comunidade, fortaleceram suas habilidades empreendedoras, promoveram a conscientização sobre os princípios cooperativistas e incentivaram a adoção de práticas sustentáveis.

Esses esforços, alinhados ao nosso propósito, nos permitiram alcançar posições de destaque no cenário nacional, demonstrando o impacto positivo de nossa atuação na vida de nossos cooperados e na sociedade como um todo.

Resultados CNIS – Campanha Nacional de Investimento Social 2024



🏆 8º lugar
Clínicas Presenciais
163 beneficiados

🏆 12º lugar
Clínicas Virtuais
6 beneficiados



🏆 12º lugar
79 beneficiados



🏆 5º lugar
12.771 beneficiados



🏆 12º lugar
82 beneficiados



Semana Nacional da Educação Financeira: 🏆 6º lugar - 884 beneficiados



Semana Nacional do Cooperativismo: 🏆 11º lugar - 1.520 beneficiados



Semana Mundial do Investidor: 🏆 34º lugar - 241 beneficiados



SICOOB
Credesp

GANHO SOCIAL SICOOB



O ganho social para o cooperado representa o impacto positivo que a cooperativa gera na vida financeira do associado, além dos benefícios econômicos diretos. Esse conceito abrange diversos aspectos:

Economia financeira:

- Taxas e tarifas mais baixas em comparação com bancos tradicionais.
- Juros mais justos em empréstimos e financiamentos.
- Rendimentos mais vantajosos em investimentos.

Participação nos resultados:

- Distribuição das sobras (resultados financeiros da cooperativa) entre os cooperados, proporcionalmente à sua participação.

Desenvolvimento da comunidade:

- Apoio a projetos e iniciativas locais que promovem o desenvolvimento social e econômico da região.
- Geração de empregos e renda na

comunidade.

Acesso a serviços financeiros:

- Inclusão financeira de pessoas que teriam dificuldade em obter serviços bancários tradicionais.
- Oferta de produtos e serviços financeiros adequados às necessidades dos cooperados.

Fortalecimento do cooperativismo:

- Participação ativa na gestão da cooperativa, por meio de assembleias e votações.

- Construção de um relacionamento de confiança e proximidade com a instituição financeira.

Em resumo, o ganho social é a diferença entre os valores das operações e dos serviços financeiros praticados pela cooperativa, em comparação com a média dos preços praticados por outras instituições financeiras, somados ao valor dos resultados financeiros distribuídos entre os cooperados ativos.

GANHO SOCIAL DO COOPERADO SICOOB CREDESP

VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO):

R\$3.715,00 POR COOPERADO ATIVO EM 2024.

SEU FUTURO NO CAMPO COMEÇA COM O NOSSO

CRÉDITO RURAL



ANA PAULA

CÁSSIA FIDELIS

Entre em contato:

(37) 9 9182-0012

 **SICOOB**
Credesp

INVESTIMENTO ESTRATÉGICO EM PESSOAS: A CAPACITAÇÃO COMO PILAR DO CRESCIMENTO NO SICOOB CREDESP EM 2024

Em 2024, o Sicoob Credesp consolidou seu compromisso com o desenvolvimento humano, investindo em um robusto programa de capacitação para seus colaboradores. A iniciativa, alinhada com os objetivos estratégicos da cooperativa, visou aprimorar processos operacionais, fortalecer a liderança e impulsionar o crescimento individual e coletivo.

Desenvolvimento de Competências e Liderança:

- Autogestão: Uma palestra ministrada por Alexandre Macedo capacitou os colaboradores a assumirem o controle de suas ações e emoções, promovendo autonomia e produtividade.



- Liderança Estratégica: Workshops e o Programa Liderar, em parceria com o Sistema Ocemg, abordaram desafios da gestão de pessoas, comunicação eficaz e tomada de decisões

estratégicas, fortalecendo o papel dos líderes como agentes de transformação.



- Perfil Comportamental e Eneagrama: A consultora Érica Fonseca facilitou workshops sobre perfil comportamental, auxiliando na adaptação ao novo espaço físico do Centro de Atendimento Administrativo. Adicionalmente, um curso de Eneagrama, oferecido por Sandra Ferreira, aprofundou o conhecimento sobre personalidade e perfil entre as lideranças.



- Gestão e Análise de Crédito: Treinamentos e reuniões com o apoio de Euder Lopes prepararam a equipe para as mudanças nas resoluções do sistema financeiro e capacitaram sobre o processo de crédito.

- Circuito Integrar: O lançamento do projeto de treinamento interno "Círculo Integrar" que proporcionará capacitação contínua em processos, normas e produtos da cooperativa, visando aprimorar o desempenho individual e coletivo.



- Investimento em Educação Contínua: O Sicoob Credesp expandiu seu programa de Bolsa de Estudos, oferecendo auxílio financeiro para graduação, pós-graduação e cursos de idiomas, demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. Ao longo do ano foram ofertadas em torno de 30 bolsas de estudos para os colaboradores.



PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO

Sabemos que além de capacitação, é preciso também investir na saúde corporativa e manter um conjunto de práticas e políticas para promover o bem-estar físico, mental e social dos nossos colaboradores. Durante todo ano, a cooperativa promoveu um clima mais saudável, através de:

- Ergonomia: A fisioterapeuta ergonômica Roberta Andrade realizou avaliações individuais, visitou e adequou os postos de trabalho de todos os funcionários. Além de trazer

mais saúde e bem-estar, o projeto reduz o risco de lesões e outros problemas relacionados à saúde ocupacional. Também realizamos diversas ações de saúde mental e emocional, como atividades educativas e apoio psicológico.



- Saúde Mental: Cooperativa investiu em diversas ações para promover a saúde emocional de seus colaboradores, incluindo rodas de conversa, palestras e disponibilização de atendimento psicológico para a equipe.

- Prevenção e Cuidados: Ampliamos as campanhas sobre doenças como câncer, doenças respiratórias e doenças mentais. Disponibilizamos consultas gratuitas via telemedicina, incentivo à prática de atividades físicas e bolsa de esportes.



- Programa FIC+Feliz: A Cooperativa já realizou 2 Ciclos do programa do Sistema Ocemg, o que resultou em várias ações, melhorias internas e momentos de interação, como por exemplo a "Sexta Feliz", o "Dia da Fruta", promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais positivo.



Em junho de 2024, a unidade administrativa da Credesp se transformou no Centro de Atendimento Administrativo, em um espaço amplo, agradável e ergonômico.

TRANSIÇÃO PARA O NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO

A mudança foi acompanhada pela adoção de novos uniformes, simbolizando a modernização da identidade da equipe. Os uniformes antigos foram doados para a ONG

Banho de Amor de Belo Horizonte, promovendo uma ação de cidadania e

sustentabilidade.



“Este conjunto de iniciativas reforça o compromisso do Sicoob Credesp em investir no desenvolvimento de seus colaboradores, reconhecendo-os como o principal ativo da cooperativa e como agentes fundamentais para o

sucesso e crescimento sustentável da organização”.



Destaca a Gerente de Gestão de Pessoas, **Patrícia Brites**.

Assim, ao longo de 2024 realizamos em torno de 17 novas contratações e fechamos o ano com um time de 124 colaboradores engajados.

Tudo pro seu sonho virar realidade.

CONSÓRCIO DO SICOOB

Imóvel | Automóvel
Moto | Veículos Pesados
Bens Duráveis | Serviços

JUROS ZERO
EM TODOS OS CONSÓRCIOS

SEM ENTRADA

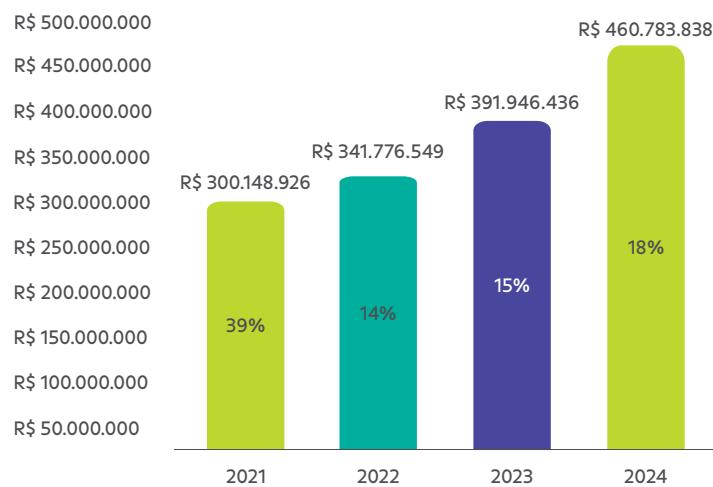
MELHORES TAXAS
DE ADMINISTRAÇÃO DO MERCADO

Além de vantagens como a participação anual nos resultados financeiros.

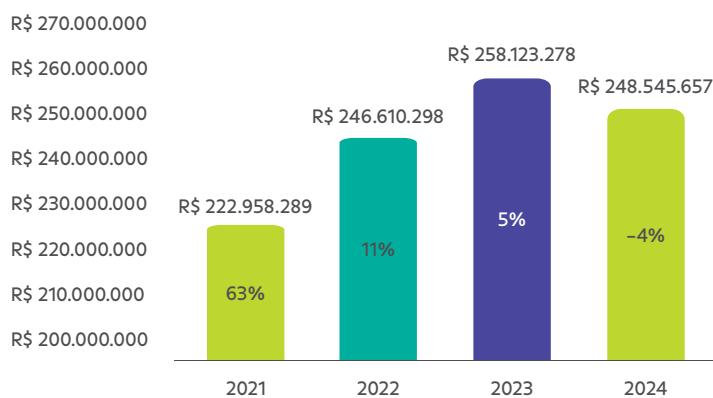
FALE COM SEU GERENTE OU SIMULE PELO APP.

CONFIRA OS RESULTADOS QUE IMPULSIONAM O SICOOB CREDESP

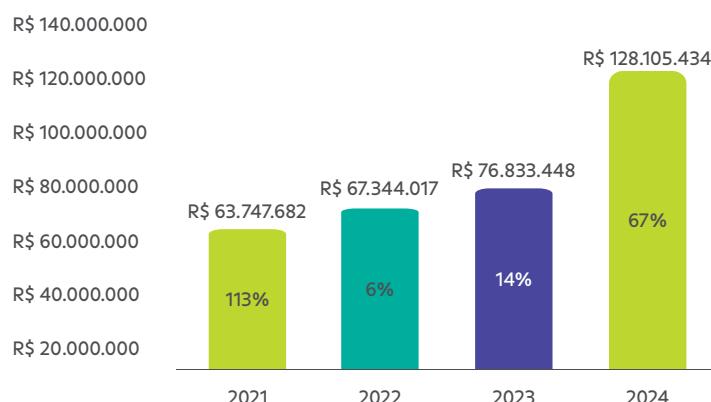
ATIVO



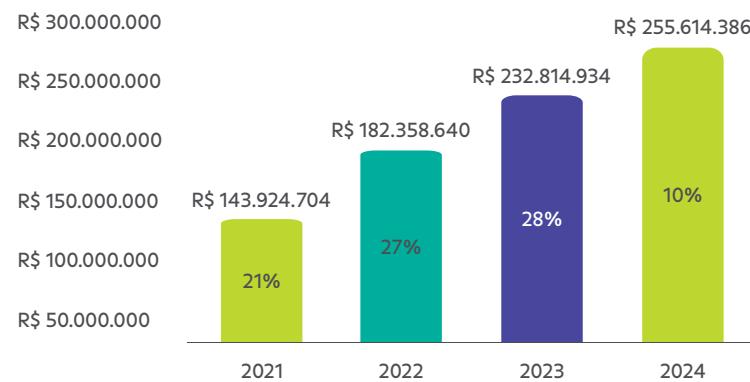
CARTEIRA DE CRÉDITO



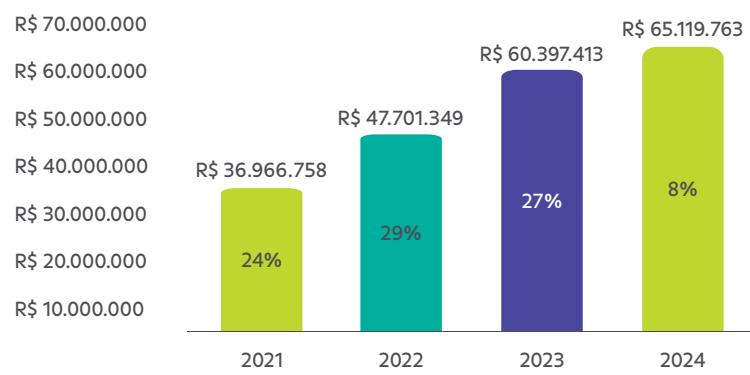
DEPÓSITO À VISTA



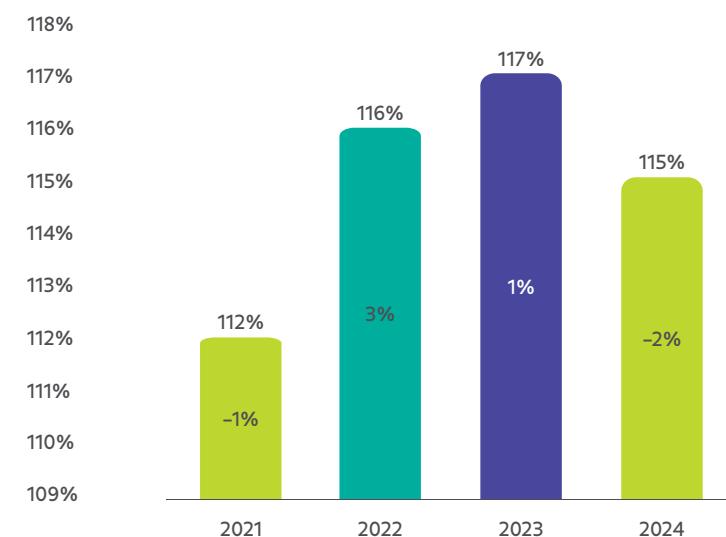
DEPÓSITO A PRAZO



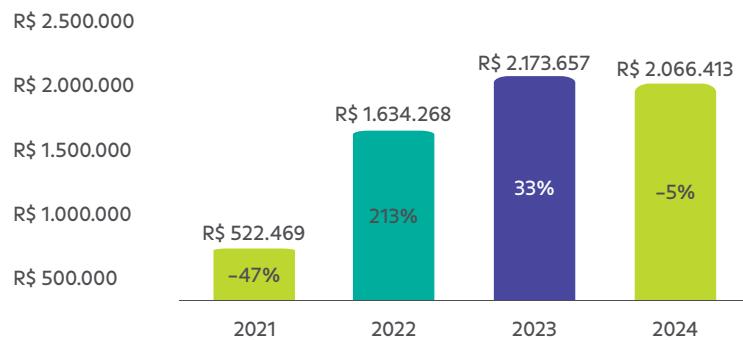
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



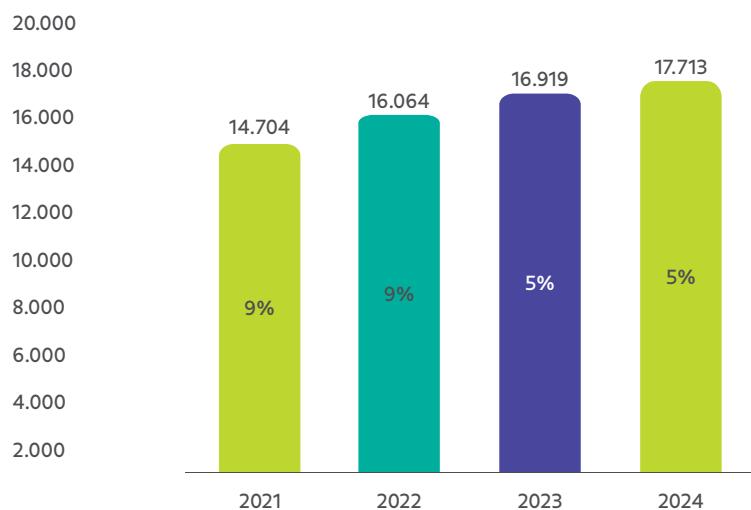
ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL



JUROS AO CAPITAL



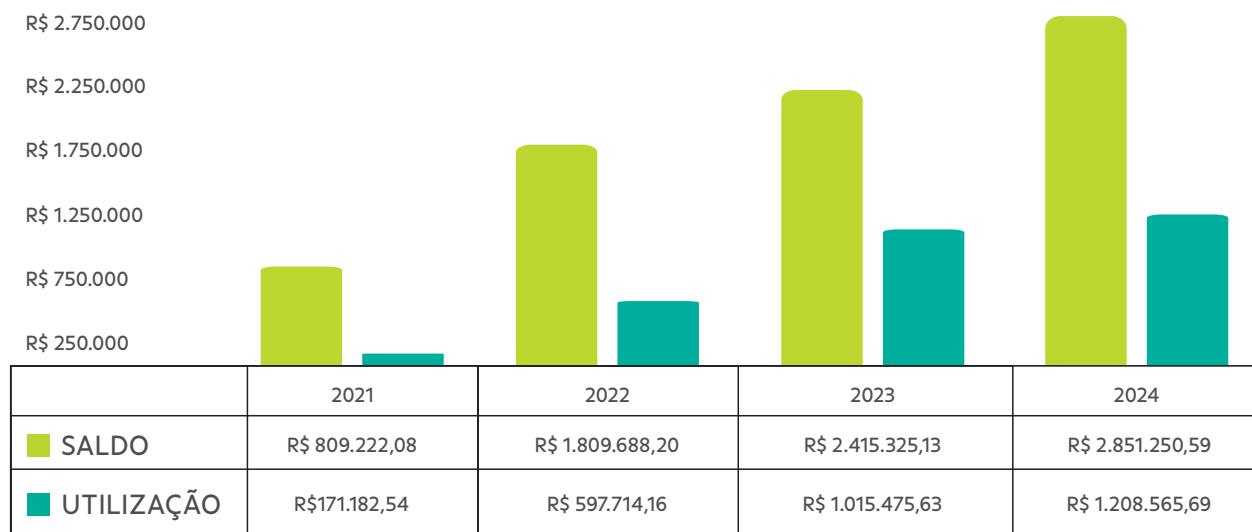
ASSOCIADOS



GANHO SOCIAL DO COOPERADO

PRODUTOS	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros de Operação de Crédito	R\$ 41.642.172
Tarifas	R\$ 8.693.336
Consórcio	R\$ 14.413
Captação Remunerada	R\$ 1.251.585
Adquirência	R\$ 1.425.055
TOTAL	R\$ 53.026.561
Cooperados Ativos	15.284
ECONOMIA POR COOPERADO	R\$ 3.715

FATES – UTILIZAÇÃO



**QUEM AVISA,
AMIGO É.**
Alerta contra golpes e fraudes.



CUIDADO!
TEM GENTE MAL-INTENCIONADA
QUERENDO SE PASSAR PELO SICOOB.
PROTEJA SEUS DADOS.

⚠️ O Sicoob Credesp NÃO entra em contato com seus cooperados pedindo dados confidenciais e senhas.

⚠️ Também não solicita depósitos ou transferências para liberar empréstimo e cancelar transações.

NO SICOOB, COOPERAMOS PELA SUA SEGURANÇA!

Leia o QR Code e conheça a nossa Política de Privacidade e Proteção de Dados:



Siga as nossas redes sociais e confira mais dicas de prevenção:



Relatório da Administração 31 de dezembro de 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB CREDESP.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDESP é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 79,25% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissionais designados na função Agente de Controles Internos, supervisionados diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB CREDESP registrou o total de 20 manifestações. Das reclamações, 6 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital	-56,81%	154.808,89	6.649.606,76	15.397.188,27

Número de cooperados	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	4,69%	17.713	16.919

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	1109,41%	1.216.315,76	100.570,91
Carteira Comercial	-4,31%	246.659.309,61	257.775.196,24
Total	-3,88%	247.875.625,37	257.875.767,15

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 26,68% da carteira, no montante de R\$ 66.247.132,00.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	66,73%	128.105.433,57	76.833.448,39
Depósitos a prazo	17,35%	250.799.728,81	213.725.923,12
LCA	-	2.328.547,35	-
LCI	-86,98%	2.486.110,31	19.089.011,81
Total	23,92%	383.719.820,04	309.648.383,32

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 31,72% da captação, no montante de R\$ 119.532.989,76.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	6,51%	60.704.331,32	56.991.940,64

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

BOM DESPACHO-MG, 31 de dezembro de 2024.

DADOS
contábeis **2024**

BALANÇO PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		460.783.837,84	391.946.436,25
DISPONIBILIDADES	4	5.294.253,88	5.252.623,96
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		473.866.902,99	397.545.905,97
Títulos e Valores Mobiliários	5	7.254.520,04	5.750.819,79
Relações Interfinanceiras		214.583.213,99	131.074.580,83
Centralização Financeira		214.583.213,99	131.074.580,83
Operações de Crédito	6	247.875.625,37	257.875.767,15
Outros Ativos Financeiros	7	4.153.543,59	2.844.738,20
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(26.353.453,60)	(14.579.552,32)
(-) Operações de Crédito	6.b	(26.014.891,79)	(14.427.930,67)
(-) Outras	7.1	(338.561,81)	(151.621,65)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	409.079,07	395.768,85
OUTROS ATIVOS	9	3.579.370,17	694.864,44
IMOBILIZADO DE USO	10	7.307.875,56	5.527.672,47
INTANGÍVEL	11	161.820,78	110.808,33
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(3.482.011,01)	(3.001.655,45)
TOTAL DO ATIVO		460.783.837,84	391.946.436,25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		460.783.837,84	391.946.436,25
DEPÓSITOS	12	378.905.162,38	290.559.371,51
Depósitos à Vista		128.105.433,57	76.833.448,39
Depósitos a Prazo		250.799.728,81	213.725.923,12
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		6.125.132,56	30.608.220,01
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	4.814.657,66	19.089.011,81
Relações Interfinanceiras		1.219.539,52	100.570,91
Repasses Interfinanceiros	14.a	1.216.315,76	100.570,91
Outras Relações Interfinanceiras	15	3.223,76	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	11.238.145,93
Outros Passivos Financeiros	16	90.935,38	180.491,36
PROVISÕES	17	1.498.247,66	1.233.836,52
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	665.799,30	615.277,46
OUTROS PASSIVOS	19	8.469.732,71	8.532.317,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	65.119.763,23	60.397.413,25
CAPITAL SOCIAL	20.a	31.693.782,11	29.209.558,33
RESERVAS DE SOBRAS	20.b	31.109.277,40	24.492.252,55
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.d	2.316.703,72	6.695.602,37
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		460.783.837,84	391.946.436,25

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DADOS
contábeis **2024**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP

CNPJ: 01.703.620/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2022		23.315.207,41	(3.362,50)	17.372.749,59	0,00	0,00	7.016.755,46	47.701.349,96
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas								
0,00		0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	(1.000.000,00)	0,00	0,00
Distribuição de sobras para associados								
4.493.994,52		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.016.755,46)	(1.522.760,94)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização								
290.028,10		(2.337,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	287.690,60
Por Devolução (-)								
(998.693,85)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(998.693,85)
Reversão/Realização de Reservas								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.000.000,00)	1.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.015.475,13	1.015.475,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.397.188,27	15.397.188,27
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.173.657,48)	(2.173.657,48)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido								
2.114.722,15		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.114.722,15
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva								
0,00		0,00	7.119.502,96	0,00	0,00	(7.119.502,96)	0,00	0,00
FATES - Atos Cooperativos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.423.900,59)	(1.423.900,59)	0,00
Saldos em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25
Saldos em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas								
0,00		0,00	0,00	3.695.602,57	0,00	(3.695.602,57)	0,00	0,00
Distribuição de sobras para associados								
1.490.854,89		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.999.999,80)	(1.509.144,91)	0,00
Outros Eventos/Reservas								
0,00		0,00	25.542,62	0,00	0,00	0,00	0,00	25.542,62
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização								
260.053,73		3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.553,73
Por Devolução (-)								
(1.277.140,23)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.277.140,23)
Reversão/Realização de Fundos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.208.565,69	1.208.565,69
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.649.606,76	6.649.606,76
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.066.413,14)	(2.066.413,14)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido								
2.006.955,39		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.006.955,39
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva								
0,00		0,00	2.895.879,66	0,00	0,00	(2.895.879,66)	0,00	0,00
FATES - Atos Cooperativos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	(579.175,93)	(579.175,93)	0,00
Saldos em 31/12/2024		31.695.982,11	(2.200,00)	27.413.674,83	3.695.602,57	0,00	2.316.703,72	65.119.763,23
Saldos em 30/06/2024		30.244.910,34	(3.200,00)	24.517.795,17	3.695.602,57	0,00	5.505.240,82	63.960.348,90
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização								
124.072,36		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.072,36
Por Devolução (-)								
(679.955,98)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(679.955,98)
Reversão/Realização de Fundos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.208.565,69	1.208.565,69
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.808,89	154.808,89
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.076.856,09)	(1.076.856,09)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido								
2.006.955,39		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.006.955,39
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva								
0,00		0,00	2.895.879,66	0,00	0,00	(2.895.879,66)	0,00	0,00
FATES - Atos Cooperativos								
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(579.175,93)	(579.175,93)
Saldos em 31/12/2024		31.695.982,11	(2.200,00)	27.413.674,83	3.695.602,57	0,00	2.316.703,72	65.119.763,23

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DADOS
contábeis **2024**

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP

CNPJ: 01.703.620/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2022		23.315.207,41	(3.362,50)	17.372.749,59	0,00	0,00	7.016.755,46	47.701.349,96
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas								
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	(1.000.000,00)	0,00
Distribuição de sobras para associados		4.493.994,52	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.016.755,46)	(1.522.760,94)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		290.028,10	(2.337,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	287.690,60
Por Devolução (-)		(998.693,85)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(998.693,85)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.000.000,00)	1.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.015.475,13	1.015.475,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.397.188,27	15.397.188,27
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.173.657,48)	(2.173.657,48)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.114.722,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.114.722,15
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.119.502,96	0,00	0,00	(7.119.502,96)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.423.900,59)	(1.423.900,59)
Saldos em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25
Saldos em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	3.695.602,57	0,00	(3.695.602,57)	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.490.854,88	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.999.999,80)	(1.509.144,91)
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	25.542,62	0,00	0,00	0,00	25.542,62
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		260.053,73	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.553,73
Por Devolução (-)		(1.277.140,23)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.277.140,23)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.208.565,69	1.208.565,69
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.649.606,76	6.649.606,76
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.066.413,14)	(2.066.413,14)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.006.955,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.006.955,39
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.895.879,66	0,00	0,00	(2.895.879,66)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(579.175,93)	(579.175,93)
Saldos em 31/12/2024		31.695.982,11	(2.200,00)	27.413.674,83	3.695.602,57	0,00	2.316.703,72	65.119.763,23
Saldos em 30/06/2024		30.244.910,34	(3.200,00)	24.517.795,17	3.695.602,57	0,00	5.505.240,82	63.960.348,90
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		124.072,36	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.072,36
Por Devolução (-)		(679.955,98)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(679.955,98)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.208.565,69	1.208.565,69
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.808,89	154.808,89
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.076.856,09)	(1.076.856,09)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.006.955,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.006.955,39
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.895.879,66	0,00	0,00	(2.895.879,66)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(579.175,93)	(579.175,93)
Saldos em 31/12/2024		31.695.982,11	(2.200,00)	27.413.674,83	3.695.602,57	0,00	2.316.703,72	65.119.763,23

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DADOS contábeis 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		154.808,89	6.649.606,76	15.397.188,27
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		154.808,89	6.649.606,76	15.397.188,27

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		316.803,56	7.214.662,84	15.397.188,28
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo	29	-	(630.409,29)	(594.200,65)
Provisão/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	12.759.615,54	20.346.363,81	8.454.918,91
Provisão/Reversões para Garantias Prestadas	31	89.888,46	118.722,78	115.801,08
Provisão/Reversões para Contingências	31	72.326,73	111.363,79	-
Atualização de Depósitos em Garantia	29	(37.260,21)	(58.389,81)	-
Depreciações e Amortizações	27	263.862,39	514.945,00	537.544,55
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		13.465.236,47	27.617.259,12	23.911.252,17
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Relações Interfinanceiras		4.542,35	-	-
Operações de Crédito		9.658.994,76	1.938.875,66	(13.501.615,25)
Outros Ativos Financeiros		(914.377,84)	(1.761.611,99)	(758.163,57)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(187.781,05)	(13.310,22)	(203.418,93)
Outros Ativos		(2.310.279,60)	(2.884.505,73)	269.194,32
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		46.382.790,74	51.271.985,18	9.489.431,22
Depósitos a Prazo		(22.608.413,07)	37.073.805,69	31.367.282,56
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(2.589.941,68)	(14.274.354,15)	19.089.011,81
Relações Interfinanceiras		389.537,11	1.118.968,61	100.570,91
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.692.257,74)	(11.238.145,93)	(22.055.737,77)
Outros Passivos Financeiros		(241.609,75)	(89.555,98)	(2.526.172,12)
Provisão		3.012,12	34.324,57	(17.927,94)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		159.909,00	50.521,84	101.496,81
Outros Passivos		(2.941.288,19)	(2.694.054,01)	(363.589,65)
FATES - Atos Cooperativos		(579.175,93)	(579.175,93)	(1.423.900,59)
Reversão/Realização de Fundos		1.208.565,69	1.208.565,69	1.015.475,13
Imposto de Renda Pago		53.977,83	-	-
Contribuição Social Pago		24.570,33	-	(0,01)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		37.286.011,55	86.779.592,42	44.493.189,10
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	77.911,86	62.766,28
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	552.497,43	531.434,37
Aquisição de Intangível		495,90	(112.476,95)	(235.864,16)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(557.749,25)	(1.753.328,03)	(223.099,07)
Aquisição de Investimentos		(29.209,32)	(1.503.700,25)	(1.303.508,87)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(586.462,67)	(2.739.095,94)	(1.168.271,45)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		125.072,36	263.553,73	287.690,60
Devolução de Capital aos Cooperados		(679.955,98)	(1.277.140,23)	(998.693,85)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(1.509.144,91)	(1.522.760,94)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.006.955,39	2.006.955,39	2.114.722,15
Outros Eventos/Reservas		-	25.542,62	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		1.452.071,77	(490.233,40)	(119.042,04)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		38.151.620,65	83.550.263,08	43.205.875,61
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	181.725.847,22	136.327.204,79	93.121.329,18
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	219.877.467,87	219.877.467,87	136.327.204,79
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		38.151.620,65	83.550.263,08	43.205.875,61

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP, doravante denominado **SICOOB CREDESP**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/09/1996, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Créditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDESP, sediado à **RUA FAUSTINO TEIXEIRA, Nº 60, CENTRO, BOM DESPACHO - MG**, possui: 06 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: Belo Horizonte, Bom Despacho, Martinho Campos e Pompéu além de 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDESP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **21/02/2025**.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

1) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN nº. 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e stop accrual; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir

de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapa 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapa 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapa 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Etapa 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapa 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Etapa 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

2) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

- **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

- **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

- **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

- **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

• **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;

• **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;

• **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

- **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperada (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimativa de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, **um acréscimo no valor aproximado de 7.440.785,73, correspondente a 11,43% sobre o patrimônio líquido**, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

- Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off): O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

- Hierarquia de valor justo: os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;

- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.

- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

- Efeitos tributários Cooperativas: em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

3) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433: atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, facilita às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Reapresentação de Informações Comparativas

No que foi praticável a reapresentação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de junho de 2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, à demonstração de sobras ou perdas, à demonstração das mutações do patrimônio líquido e à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2023 são reapresentadas abaixo:

O saldo constante na linha de “Reversão/Realização de Fundo” foi reclassificado na Demonstração do Fluxos de Caixa - DFC, em 2023, do grupo de “atividades de financiamentos” para “aumento/redução em passivos operacionais”. O montante envolvido foi de R\$ 1.015.475,13.

A reapresentação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC apurada no exercício findo em 2023.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) **Participações de Cooperativas:** registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) **Cédulas de Produto Rural (CPRs):** títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) **Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos:** os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e

recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados 20%.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não Associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor

recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDESP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	5.294.253,88	5.252.623,96
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	214.583.213,99	131.074.580,83
TOTAL	219.877.467,87	136.327.204,79

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro

de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	11.340.188,24	18.845.901,51	13.598.180,63

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	6.643.715,46		6.643.715,46	5.247.148,50		5.247.148,50
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	610.804,58		610.804,58	503.671,29		503.671,29
TOTAL	7.254.520,04		7.254.520,04	5.750.819,79		5.750.819,79

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	124.284.347,15	104.875.482,35	229.159.829,50	145.867.861,89	93.965.955,82	239.833.817,71
Financiamentos	6.878.735,46	10.620.744,65	17.499.480,11	7.365.414,02	10.575.964,51	17.941.378,53
Financiamentos Rurais	428.619,71	787.696,05	1.216.315,76		100.570,91	100.570,91
Total de Operações de Crédito	131.591.702,32	116.283.923,05	247.875.625,37	153.233.275,91	104.642.491,24	257.875.767,15
(-) Provisões para Operações de Crédito	(9.325.918,92)	(16.688.972,87)	(26.014.891,79)	(6.972.069,55)	(7.455.861,12)	(14.427.930,67)
TOTAL	122.265.783,40	99.594.950,18	221.860.733,58	146.261.206,36	97.186.630,12	243.447.836,48

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	7.617.693,78	130.651,82	107.431,97	7.855.777,57		3.893.269,07	
A 0,5% Normal	45.617.559,01	2.611.342,68	365.298,92	48.594.200,61	(242.971,00)	46.516.670,35	(232.583,35)
B 1% Normal	56.779.068,05	5.918.553,64	61.925,52	62.759.547,21	(627.595,47)	72.345.038,25	(723.450,38)
B 1% Vencidas	1.715.204,01	-	-	1.715.204,01	(17.152,04)	236.317,75	(2.363,18)
C 3% Normal	68.626.850,77	6.174.141,52	681.659,35	75.482.651,64	(2.264.479,55)	103.010.744,31	(3.090.322,33)
C 3% Vencidas	279.222,20	60.369,36	-	339.591,56	(10.187,75)	1.010.629,35	(30.318,88)
D 10% Normal	20.690.468,62	2.468.576,96	-	23.159.045,58	(2.315.904,56)	13.182.443,85	(1.318.244,39)
D 10% Vencidas	3.001.636,53	-	-	3.001.636,53	(300.163,65)	979.959,40	(97.995,94)
E 30% Normal	3.877.865,65	-	-	3.877.865,65	(1.163.359,70)	5.516.985,23	(1.655.095,57)
E 30% Vencidas	688.367,21	73.128,25	-	761.495,46	(228.448,64)	1.824.696,93	(547.409,08)
F 50% Normal	1.014.719,74	62.715,88	-	1.077.435,62	(538.717,81)	1.500.465,46	(750.232,73)
F 50% Vencidas	724.378,92	-	-	724.378,92	(362.190,09)	2.634.627,80	(1.317.315,06)
G 70% Normal	1.096.604,00	-	-	1.096.604,00	(767.622,80)	327.169,33	(229.018,53)
G 70% Vencidas	846.974,27	-	-	846.974,27	(592.881,99)	1.543.896,08	(1.080.727,26)
H 100% Normal	11.665.254,75	-	-	11.665.254,75	(11.665.254,75)	1.168.689,45	(1.168.689,45)
H 100% Vencidas	4.917.961,99	-	-	4.917.961,99	(4.917.961,99)	2.184.164,54	(2.184.164,54)

Total Normal	216.986.084,37	17.365.982,50	1.216.315,76	235.568.382,63	(19.585.905,64)	247.461.475,30	(9.167.636,73)
Total Vencidos	12.173.745,13	133.497,61	-	12.307.242,74	(6.428.986,15)	10.414.291,85	(5.260.293,94)
Total Geral	229.159.829,50	17.499.480,11	1.216.315,76	247.875.625,37	(26.014.891,79)	257.875.767,15	(14.427.930,67)
Provisões	(25.432.564,61)	(559.431,66)	(22.895,52)	(26.014.891,79)		(14.427.930,67)	
Total Líquido	203.727.264,89	16.940.048,45	1.193.420,24	221.860.733,58		243.447.836,48	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	52.475.883,03	71.808.464,12	104.875.482,35	229.159.829,50	239.833.817,71
Financiamentos	2.025.286,49	4.853.448,97	10.620.744,65	17.499.480,11	17.941.378,53
Financiamentos Rurais	169.357,49	259.262,22	787.696,05	1.216.315,76	100.570,91
TOTAL	54.670.527,01	76.921.175,31	116.283.923,05	247.875.625,37	257.875.767,15

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado - Comércio	24.052.889,88	706.455,77	-	9,99%	24.759.345,65	24.348.273,08
Setor Privado - Indústria	20.173.343,13	560.927,93	-	8,36%	20.734.271,06	30.116.362,30
Setor Privado - Serviços	142.570.697,15	13.641.123,27	-	63,02%	156.211.820,42	162.544.946,60
Pessoa Física	41.888.665,39	2.590.973,14	1.216.315,76	18,44%	45.695.954,29	40.440.001,49
Outros	474.233,95	-	-	0,19%	474.233,95	426.183,68
TOTAL	229.159.829,50	17.499.480,11	1.216.315,76	100,00%	247.875.625,37	257.875.767,15

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(14.427.930,67)	(8.269.351,43)
Constituições/ Reversões no período	(19.648.090,79)	(8.229.154,50)
Transferência para prejuízo no período	8.061.129,67	2.070.575,26
Saldo Final	(26.014.891,79)	(14.427.930,67)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	7.161.894,03	2,72%	6.618.387,41	2,57%
10 Maiores Devedores	40.770.541,28	15,46%	42.718.510,69	16,57%
50 Maiores Devedores	113.912.905,95	43,21%	120.161.649,07	46,60%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito, as operações de outros créditos e as operações em prejuízo. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	7.624.662,53	5.921.113,33
Valor das operações transferidas no período	8.572.326,08	2.280.296,06
Valor das operações recuperadas no período	(473.553,62)	(499.191,32)
Valor das operações renegociadas no período	(388.979,28)	(77.555,24)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(0,30)
Saldo Final	15.334.455,71	7.624.662,53

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	47.719.842,94	25.520.881,59

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	451.158,44	-	451.158,44	191.664,65	-	191.664,65
Rendas a Receber (b)	2.522.872,99	-	2.522.872,99	1.697.471,07	-	1.697.471,07
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	218.873,01	-	218.873,01	18.170,03	37.676,23	55.846,26
Títulos e Créditos a Receber (d)	26.589,04	-	26.589,04	140.950,78	-	140.950,78
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	934.050,11	-	934.050,11	758.805,44	-	758.805,44
TOTAL	4.153.543,59	-	4.153.543,59	2.807.061,97	37.676,23	2.844.738,20

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	18.524,47	-	18.524,47	31.342,07	-	31.342,07
Rendas de Cartões	384.873,56	-	384.873,56	378.191,49	-	378.191,49
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	1.984.238,08	-	1.984.238,08	1.199.236,51	-	1.199.236,51
Rendas de Domicílio Bancário	95.568,47	-	95.568,47	72.645,79	-	72.645,79
Rendas de Poupança	18.519,22	-	18.519,22	16.055,21	-	16.055,21
Rendas de Transações Interfinanceiras	21.121,89	-	21.121,89	-	-	-
Outras Rendas a Receber	27,30	-	27,30	-	-	-
TOTAL	2.522.872,99	-	2.522.872,99	1.697.471,07	-	1.697.471,07

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	124.987,15	-	124.987,15
Valores a receber - Aluguel SIPAG 2.0	26.589,04	-	26.589,04	15.963,63	-	15.963,63
TOTAL	26.589,04	-	26.589,04	140.950,78	-	140.950,78

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	111.580,66	-	111.580,66	103.535,51	-	103.535,51
Pis Folha	163.341,01	-	163.341,01	81.608,38	-	81.608,38
COFINS	607.278,23	-	607.278,23	563.406,79	-	563.406,79
Interposição de Recursos Trabalhistas	51.850,21	-	51.850,21	10.254,76	-	10.254,76
TOTAL	934.050,11	-	934.050,11	758.805,44	-	758.805,44

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(337.149,39)		(337.149,39)	(151.063,19)		(151.063,19)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(291,05)	(1.121,37)	(1.412,42)	(181,70)	(376,76)	(558,46)
TOTAL	(337.440,44)	(1.121,37)	(338.561,81)	(151.244,89)	(376,76)	(151.621,65)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA - Normal	-	58.727,41	58.727,41	-	-	-
A 0,5% Normal	-	37.807,99	37.807,99	(189,04)	-	-
B 1% Normal	-	122.337,61	122.337,61	(1.223,38)	55.846,26	(558,46)
E 30% Normal	5.597,67	-	5.597,67	(1.679,30)	-	-
E 30% Vencidas	109.852,82	-	109.852,82	(32.955,85)	22.389,72	(6.716,92)
F 50% Vencidas	46.672,26	-	46.672,26	(23.336,14)	36.299,46	(18.149,75)
G 70% Vencidas	32.858,63	-	32.858,63	(23.001,04)	22.596,51	(15.817,56)
H 100% Normal	31.852,76	-	31.852,76	(31.852,76)	-	-
H 100% Vencidas	224.324,30	-	224.324,30	(224.324,30)	110.378,96	(110.378,96)
Total Normal	37.450,43	218.873,01	256.323,44	(34.944,48)	55.846,26	(558,46)
Total Vencidos	413.708,01		413.708,01	(303.617,33)	191.664,65	(151.063,19)
Total Geral	451.158,44		218.873,01	670.031,45	247.510,91	(151.621,65)
Provisões	(337.149,39)		(1.412,42)	(338.561,81)		(151.621,65)
Total Líquido	114.009,05		217.460,59	331.469,64		95.889,26

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	259.223,09	-	259.223,09	245.802,49	-	245.802,49
CSLL não compensado no próprio exercício	140.407,91	-	140.407,91	136.037,33	-	136.037,33
IRRF sobre comissões - intermediação financeira - a compensar	-	-	-	3.046,18	-	3.046,18
ISS - imposto s/serviços - a compensar	3.301,80	-	3.301,80	-	-	-
COFINS - a compensar	5.051,72	-	5.051,72	8.720,47	-	8.720,47
PIS - a compensar	1.094,55	-	1.094,55	1.889,02	-	1.889,02
IR retidos - a compensar	-	-	-	273,36	-	273,36
TOTAL	409.079,07		409.079,07	395.768,85		395.768,85

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	12.256,13	-	12.256,13	57.286,88	-	57.286,88
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	35.828,63	-	35.828,63	-	-	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	440,67	-	440,67	-	-	-
Pagamentos a Ressarcir	1.000,00	-	1.000,00	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	66.276,91	-	66.276,91	151.772,51	-	151.772,51
Material em Estoque	-	-	-	26.873,54	-	26.873,54
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	3.142.468,54	-	3.142.468,54	336.281,60	-	336.281,60
Despesas Antecipadas (c)	321.099,29	-	321.099,29	122.649,91	-	122.649,91
TOTAL	3.579.370,17		3.579.370,17	694.864,44		694.864,44

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	11.180,49	-	11.180,49	9.785,96	-	9.785,96
Plano de Saúde a Receber	15.355,90	-	15.355,90	62.917,96	-	62.917,96
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	33,74	-	33,74	19.931,26	-	19.931,26
Diferença de Caixa	2.778,00	-	2.778,00	298,00	-	298,00
Pendências Avais	29.125,22	-	29.125,22	58.839,33	-	58.839,33
Outros Devedores Diversos	7.803,56	-	7.803,56	-	-	-
TOTAL	66.276,91		66.276,91	151.772,51		151.772,51

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		1.306.254,44	249.007,16
Instalações	10%	-	478.552,74
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.600.755,83	1.196.447,49
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.329.635,76	1.923.672,18
Sistema de Segurança	10%	209.820,13	171.476,12
Sistema de Transporte	20%	164.940,40	164.940,40
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.696.469,00	1.343.576,38
Total de Imobilizado de Uso		7.307.875,56	5.527.672,47
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-	(246.241,17)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.460.430,00)	(2.106.472,26)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(78.407,12)	(54.807,05)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(864.999,72)	(522.369,41)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(3.403.836,84)	(2.929.889,89)
TOTAL		3.904.038,72	2.597.782,58

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas de Processamento de Dados	20%	87.071,97	52.349,52
Licenças e Direitos Autorais e de Uso		74.748,81	58.458,81
Intangível		161.820,78	110.808,33
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(78.174,17)	(71.765,56)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(78.174,17)	(71.765,56)
TOTAL		83.646,61	39.042,77

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	128.105.433,57	-	128.105.433,57	76.833.448,39	-	76.833.448,39
Depósito a Prazo (b)	246.135.040,62	4.664.688,19	250.799.728,81	213.592.981,87	132.941,25	213.725.923,12
TOTAL	374.240.474,19	4.664.688,19	378.905.162,38	290.426.430,26	132.941,25	290.559.371,51

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *"pro rata temporis"*; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriadas registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	16.766.848,66	4,45%	12.409.921,62	4,08%
10 Maiores Depositantes	89.577.000,19	23,77%	65.773.897,58	21,61%
50 Maiores Depositantes	162.339.860,16	43,08%	120.189.835,99	39,50%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(15.864.454,22)	(28.274.104,53)	(24.867.427,20)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(62.177,35)	(62.177,35)	-
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(291.315,83)	(1.084.507,75)	(1.289.280,47)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(292.281,26)	(537.948,91)	(412.665,93)
TOTAL	(16.510.228,66)	(29.958.738,54)	(26.569.373,60)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	2.486.110,31		2.486.110,31	19.089.011,81		19.089.011,81
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	2.328.547,35		2.328.547,35	-	-	-
TOTAL	4.814.657,66		4.814.657,66	19.089.011,81		19.089.011,81

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	428.619,71	787.696,05	1.216.315,76	-	100.570,91	100.570,91
TOTAL	428.619,71	787.696,05	1.216.315,76	-	100.570,91	100.570,91

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7% ao ano, com vencimento até 15/06/2026.

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
		(36.313,35)	(55.744,85)
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(36.313,35)	(55.744,85)	(570,91)
Cooperativa Central	(11.024,15)	(380.646,14)	(3.625.548,69)
TOTAL	(47.337,50)	(436.390,99)	(3.626.119,60)

15. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	3.223,76	-	3.223,76	-	-	-
TOTAL	3.223,76	-	3.223,76	-	-	-

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	40,00	-	40,00	267,47	-	267,47
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	28.716,92	-	28.716,92	19.339,35	-	19.339,35
Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher (b)	62.178,46	-	62.178,46	160.884,54	-	160.884,54
TOTAL	90.935,38	-	90.935,38	180.491,36	-	180.491,36

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança de Terceiros em Trânsito	20,00	-	20,00	-	-	-
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	20,00	-	20,00	267,47	-	267,47
TOTAL	40,00	-	40,00	267,47	-	267,47

(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários - IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	52.102,46	-	52.102,46	56.974,34	-	56.974,34
Municipais	1.514,36	-	1.514,36	103.047,31	-	103.047,31
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.561,64	-	8.561,64	862,89	-	862,89
TOTAL	62.178,46	-	62.178,46	160.884,54	-	160.884,54

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	557.153,69	46.854,93	604.008,62	441.772,63	43.513,21	485.285,84
Provisão Para Contingências (b)	894.239,04	-	894.239,04	748.550,68	-	748.550,68
TOTAL	1.451.392,73	46.854,93	1.498.247,66	1.190.323,31	43.513,21	1.233.836,52

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	26.021.551,92	25.191.286,25
TOTAL	26.021.551,92	25.191.286,25

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	111.580,66	111.580,66	103.535,51	103.535,51
PIS FOLHA	175.380,15	163.341,01	81.608,38	81.608,38
COFINS	607.278,23	607.278,23	563.406,79	563.406,79
Trabalhistas	-	51.850,21	-	10.254,76
TOTAL	894.239,04	934.050,11	748.550,68	758.805,44

b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais:

Descrição	Tributário	Outras Contingências	Total
Saldo em 01 janeiro de 2023	656.507,05	82.540,00	739.047,05
Reversão da provisão	-	(82.540,00)	(82.540,00)
Atualização durante o exercício	92.043,63	-	92.043,63
Saldo em 31 de dezembro de 2023	748.550,68	-	748.550,68
Saldo em 01 janeiro de 2024	748.550,68	-	748.550,68
Atualização durante o exercício	145.688,36	-	145.688,36
Saldo em 31 de dezembro de 2024	894.239,04	-	894.239,04

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDESP, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, (em 2023 totalizando R\$ 116.247,78). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	45.530,54	-	45.530,54	28.758,64	-	28.758,64
Impostos e Contribuições sobre Salários	519.535,31	-	519.535,31	488.515,35	-	488.515,35
Outros (a)	100.733,45	-	100.733,45	98.003,47	-	98.003,47
TOTAL	665.799,30	-	665.799,30	615.277,46	-	615.277,46

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	61.073,94	-	61.073,94	44.342,88	-	44.342,88
ISSQN a recolher	12.618,44	-	12.618,44	20.917,81	-	20.917,81
IRRF sobre juros ao capital	27.041,07	-	27.041,07	32.742,78	-	32.742,78
TOTAL	100.733,45	-	100.733,45	98.003,47	-	98.003,47

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	4.504.643,65	-	4.504.643,65	4.160.288,05	-	4.160.288,05
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	862.826,34	-	862.826,34	797.773,29	-	797.773,29
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.288.878,10	-	2.288.878,10	1.756.003,88	-	1.756.003,88
Credores Diversos – País (d)	813.384,62	-	813.384,62	1.818.252,28	-	1.818.252,28
TOTAL	8.469.732,71	-	8.469.732,71	8.532.317,50	-	8.532.317,50

(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	565.056,08	-	565.056,08	-	-	-
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	1.472,63	-	1.472,63	-	-	-
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	1.716.254,11	-	1.716.254,11	1.309.037,46	-	1.309.037,46
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	2.221.860,83	-	2.221.860,83	2.851.250,59	-	2.851.250,59
TOTAL	4.504.643,65	-	4.504.643,65	4.160.288,05	-	4.160.288,05

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e

utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.569.264,04	-	1.569.264,04	1.320.777,78	-	1.320.777,78
Custos de Transações Interfinanceiras	30.159,14	-	30.159,14	-	-	-
Seguro Prestamista	211.367,60	-	211.367,60	168.697,94	-	168.697,94
Despesas com Cartões	173.302,15	-	173.302,15	147.125,24	-	147.125,24
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	96.841,92	-	96.841,92	63.465,71	-	63.465,71
Segurança e Vigilância	-	-	-	6.591,88	-	6.591,88
Manutenção e Conservação de Bens	935,94	-	935,94	-	-	-
Transporte	12.872,72	-	12.872,72	12.038,23	-	12.038,23
Compensação	21.587,16	-	21.587,16	-	-	-
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	172.547,43	-	172.547,43	37.307,10	-	37.307,10
TOTAL	2.288.878,10	-	2.288.878,10	1.756.003,88	-	1.756.003,88

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	15.436,43	-	15.436,43	10.774,45	-	10.774,45
Valores a Repassar à Cooperativa Central	19.473,93	-	19.473,93	19.224,50	-	19.224,50
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	392.051,77	-	392.051,77	182.587,38	-	182.587,38
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	179.279,19	-	179.279,19	1.146.235,71	-	1.146.235,71
Diferença de Caixa	119.833,13	-	119.833,13	348.526,52	-	348.526,52
Créditos de Terceiros	-	-	-	13.712,48	-	13.712,48
Pendências a Regularizar	21.626,06	-	21.626,06	48.638,69	-	48.638,69
Valores a Liquidar Consignado	-	-	-	48.552,55	-	48.552,55
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	48.920,45	-	48.920,45	-	-	-
Outros Credores Diversos - País	16.763,66	-	16.763,66	-	-	-
TOTAL	813.384,62	-	813.384,62	1.818.252,28	-	1.818.252,28

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	31.693.782,11	29.209.558,33
Quantidade de Cooperados	17.713	16.919

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da

Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2024** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2023** da seguinte forma:

- Para Reserva de Contingência, no valor de R\$ 3.695.602,57;
- Para Rateio de sobras entre os associados, no valor de R\$ 3.000.000,00;

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do exercício	4.583.193,62	13.223.530,79
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.208.565,69	1.015.475,63
Base de cálculo das destinações	5.791.759,31	14.239.006,42
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(2.895.879,66)	(7.119.503,21)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	(579.175,93)	(1.423.900,64)
(+) Reversão/Realização de Reservas	-	1.000.000,00
Sobras à disposição da Assembleia Geral	2.316.703,72	6.695.602,57

a) 50% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

e) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 65% da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ 2.066.413,14 e em 2023, no montante de R\$ 2.173.657,48. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	3.655.987,29	3.850.691,57
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.722.299,03)	(2.321.994,52)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(963.495,14)	(935.633,24)
Resultado operacional	970.193,12	593.063,81

Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	70.555,88	37.226,12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.040.749,00	630.289,93
IRPJ/CSLL proporcionais	0,00	(0,01)
Deduções - Receitas com associados (a)	(2.451.960,44)	(2.095.968,61)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.411.211,44)	(1.465.678,70)

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões - SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	191.400,15	360.819,85	339.399,56
Rendas de Empréstimos	21.751.332,17	43.934.104,08	41.851.712,40
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.053.247,80	6.476.089,23	6.440.533,14
Rendas de Financiamentos	1.667.371,03	3.338.278,02	2.868.116,60
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.123,97	1.837,29	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	8.563,09	8.563,09	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	26.626,29	45.344,47	570,91
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	458.691,45	888.043,26	600.196,78
TOTAL	27.158.355,95	55.053.079,29	52.100.529,39

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(16.510.228,66)	(29.958.738,54)	(26.569.373,60)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(47.337,50)	(436.390,99)	(3.626.119,60)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(12.759.615,54)	(20.346.363,81)	(8.454.918,91)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.952.076,86	10.575.539,10	7.483.656,95
Reversões de Provisões para Outros Créditos	90.470,47	126.675,68	72.260,58
Provisões para Operações de Crédito	(17.535.523,31)	(30.223.766,34)	(15.710.766,00)
Provisões para Outros Créditos	(266.639,56)	(824.812,25)	(300.070,44)
TOTAL	(29.317.181,70)	(50.741.493,34)	(38.650.412,11)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	541.231,90	1.066.915,10	1.012.377,84
Rendas por Serviços de Pagamento	1.753.283,16	3.280.890,31	1.756.665,15
Rendas de Convênios	73.078,74	157.084,65	179.228,19
Rendas de Comissão	1.628.100,61	3.454.269,76	2.258.010,55
Rendas de Cartões	190.113,48	358.460,14	496.636,55
Rendas de Outros Serviços	747.263,36	1.681.304,49	1.976.876,21
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	150.827,71	273.066,59	174.315,28
TOTAL	5.083.898,96	10.271.991,04	7.854.109,77

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	187.688,20	448.672,00	488.252,35
Rendas de Serviços Prioritários - PF	86.671,00	200.219,00	283.875,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	9.769,00	65.520,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	947.640,59	1.964.927,78	1.975.594,19
TOTAL	1.221.999,79	2.623.587,78	2.813.241,54

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(57.125,24)	(113.295,56)	(100.194,71)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(718.744,31)	(1.437.905,22)	(1.323.840,95)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.301.161,50)	(2.396.151,25)	(2.144.388,65)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.433.189,52)	(3.071.854,17)	(2.517.214,43)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.787.794,10)	(8.019.728,02)	(6.623.718,80)

Despesas de Pessoal - Treinamento	(390,80)	(5.377,78)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(4.153,45)	(17.129,55)	(44.515,29)
TOTAL	(7.302.558,92)	(15.061.441,55)	(12.753.872,83)

27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(50.205,23)	(106.424,81)	(183.975,00)
Despesas de Aluguéis	(730.658,47)	(1.392.323,37)	(1.213.786,95)
Despesas de Comunicações	(69.756,52)	(144.161,94)	(178.064,87)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(394.540,36)	(693.956,07)	(234.953,86)
Despesas de Material	(56.069,00)	(163.125,85)	(137.515,55)
Despesas de Processamento de Dados	(812.844,98)	(1.793.132,39)	(1.250.078,59)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(218.760,82)	(388.475,06)	(196.749,74)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(46.586,54)	(143.875,72)	(233.957,07)
Despesas de Publicações	(700,00)	(1.400,00)	(20.400,00)
Despesas de Seguros	(80.894,92)	(131.820,35)	(97.111,51)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.023.902,76)	(2.048.783,67)	(1.859.740,15)
Despesas de Serviços de Terceiros	(164.998,66)	(508.633,35)	(600.599,87)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(325.220,43)	(643.843,04)	(666.219,93)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(174.681,92)	(371.569,92)	(322.972,35)
Despesas de Transporte	(137.361,94)	(271.278,15)	(338.459,73)
Despesas de Viagem no País	(11.098,13)	(17.676,11)	(1.472,45)
Despesas de Depreciação/Amortização	(263.862,39)	(514.945,00)	(537.544,55)
Outras Despesas Administrativas (a)	(682.780,98)	(1.338.844,02)	(887.990,07)
TOTAL	(5.244.924,05)	(10.674.268,82)	(8.961.592,24)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Condomínio	(18.958,31)	(34.030,26)	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(79.882,84)	(199.153,28)	(169.187,20)
Copa/cozinha	(11.444,79)	(25.046,72)	(34.174,68)
Lanches e refeições	(60.963,48)	(115.692,43)	(77.775,50)
Uniformes e vestuários	(8.506,30)	(98.176,50)	(34.864,89)
Taxas da junta comercial	-	(51,28)	(1.304,98)
Impostos e taxas	(36.072,98)	(36.072,98)	-
Multas e juros diversos	-	-	(3.414,74)
Sistema cooperativista	(56.553,06)	(110.863,93)	(84.311,02)
Mensalidades diversas	(6.343,27)	(17.735,80)	(15.321,32)
Rateio de despesas da Central	(116.945,81)	(233.655,98)	(230.444,31)
Microfilmagem de documentos	-	(6.928,14)	-
Materiais de limpeza	-	(7.902,02)	(28.724,06)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(81.927,69)	(177.474,00)	(175.435,74)
Contribuição confederativa	(13.080,46)	(27.230,02)	(21.313,02)
Alocação de despesas - Central	-	(3.269,20)	(9.830,00)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(131.625,46)	(179.741,65)	(150,00)
Outras despesas indedutíveis	(51.870,27)	(51.890,27)	-
Outras despesas administrativas	(8.606,26)	(13.929,56)	(1.738,61)
TOTAL	(682.780,98)	(1.338.844,02)	(887.990,07)

28. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(56.119,63)	(82.983,57)	(62.726,49)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(98.855,30)	(211.316,87)	(212.814,05)
TOTAL	(154.974,93)	(294.300,44)	(275.540,54)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	38.812,71	161.802,73	124.064,80
Dividendos	-	77.911,86	62.766,28
Distribuição de sobras da central	-	552.497,43	531.434,37
Atualização depósitos judiciais	37.260,21	58.389,81	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	15.908,96	23.832,12	38.158,49
Outras rendas operacionais	56.361,30	184.407,68	303.017,24

Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	773.623,44	1.727.883,28	1.859.828,72
TOTAL	921.966,62	2.786.724,91	2.919.269,90

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.570,74)	(2.208,18)	(36.051,78)
Outras Despesas Operacionais	(222.422,74)	(411.584,63)	(249.230,41)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(1.448.488,14)	(2.750.616,79)	(1.430.114,50)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(3.144,71)	(4.954,15)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(89.531,96)	(212.377,43)	(235.528,25)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(8.804,28)	(17.342,47)	(31.685,43)
Perdas - Fraudes Internas	(848.202,30)	(848.202,30)	-
Perdas - Fraudes Externas	-	-	(69.610,36)
Perdas - Práticas Inadequadas	(15.015,61)	(47.165,61)	(30.723,62)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(48,39)	(48,39)	(17.020,02)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	-	(52.710,77)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(631.619,05)	(1.141.086,90)	(1.015.475,13)
TOTAL	(3.268.847,92)	(5.435.586,85)	(3.168.150,27)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões/Reversões para Contingências	(72.326,73)	(111.363,79)	-
Provisões para Contingências	(72.326,73)	(111.363,79)	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(89.888,46)	(118.722,78)	(115.801,08)
Provisões para Garantias Prestadas	(417.794,99)	(782.713,61)	(628.182,02)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	327.906,53	663.990,83	512.380,94
TOTAL	(162.215,19)	(230.086,57)	(115.801,08)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	9.071,38	9.071,38	20.346,81
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	1.800,00	1.800,00	16.010,00
Ganhos de Capital	32.869,25	58.522,26	20.311,72
Outras Rendas Não Operacionais	9.149,08	17.931,99	1.492,71
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(719,56)	(719,56)	-
(-) Perdas de Capital	(11.073,44)	(16.050,19)	(20.935,12)
TOTAL	41.096,71	70.555,88	37.226,12

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	1.416.859,78	951.713,46
PCLD - Provisão de crédito	22.344,58	23.147,07
Taxa média	3,24%	2,97%
Prazo médio	19,79	18,94
Operações Passivas		
Depósitos	3.739.530,69	1.268.080,96
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	79.468,00	-
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1.100,93	1.826.132,22
Taxa Média Depósitos	100,28%	99,64%
Taxa Média - LCA	0,8383%	-
Taxa Média - LCI	0,8941%	0,8534%
Prazo Médio Depósitos	163,83	159,18
Prazo Médio - LCA	9,23	-
Prazo Médio - LCI	12,07	10,84
Garantias prestadas	8.999.480,96	2.083.091,92
Capital social	513.240,42	369.487,67
Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.426.221,31)	(1.323.840,95)
Encargos sociais	(311.171,76)	(282.277,91)
Benefícios	(11.683,91)	

34.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDESP, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDESP responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	214.583.213,99	131.074.580,83
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 5	6.643.715,46	5.247.148,50
Ativo - Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 7. b)	1.984.238,08	1.199.236,51
Total de Operações Ativas	223.211.167,53	137.520.965,84
Operações Passivas		
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	11.238.145,93
Total de Operações Passivas	-	11.238.145,93
Receitas		
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4. a)	18.845.901,51	13.598.180,63
Despesas		
Rateio de Despesas da Central – Nota 27. a)	(233.655,98)	(230.444,31)
Alocação de Despesa da Central – Nota 27. a)	(3.269,20)	(9.830,00)
Total das Despesas	(236.925,18)	(240.274,31)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	60.704.331,32	56.991.940,64
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	284.216.294,24	274.018.423,75
Índice de Basileia (mínimo 12%)	21,35%	20,79%
Imobilizado para cálculo do limite	3.904.038,72	2.597.782,58
Índice de imobilização (limite 50%)	6,43%	4,55%

36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da

exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

36.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistemáticas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistemáticas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

BOM DESPACHO-MG

**SÁVIO RIBEIRO ARAUJO
DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**ROGERIO HEITOR ANDRADE
DIRETOR DE RISCOS E CONTROLES**

**ELAINE CRISTINA NETO
CONTADORA - 082.177**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados na condição de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda. – Sicoob Credesp e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Sobras ou Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente e o Relatório da Diretoria, relativos ao exercício findo em **31 de dezembro de 2024**.

Com base nos exames efetuados e no Relatório da Auditoria Externa somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores associados.

Bom Despacho, 28 de março de 2025.

Atenciosamente,

Geraldo Antônio da Silva
Conselheiro Fiscal

Gabriel Philipe Gomes e Silva
Conselheiro Fiscal

Rogério Cardoso da Silva
Coordenador Conselho Fiscal

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda - SICOOB CREDESP - CNPJ: 1703620

Bom Despacho – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda - SICOOB CREDESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDESP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte / MG, 31 de março de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
ALEXANDRE GOMES RIBEIRO DE FARIA
A comprovação desta assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinardigital>



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria

Contador CRC- MG 78.210/O

DADOS contábeis 2024

Aqui você tem voz!

Confira os principais **canais de relacionamento do Sicoob Credesp**, onde você pode se comunicar com a cooperativa para tirar suas dúvidas, enviar elogios e sugestões, bem como se comunicar diretamente com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria:



CENTRAL DE RELACIONAMENTO

AGÊNCIA CENTRO – BOM DESPACHO | (37) 3522-1166

AGÊNCIA SÃO JOSÉ – BOM DESPACHO | (37) 3522-1555

AGÊNCIA MARTINHO CAMPOS | (37) 3363-0200

AGÊNCIA POMPÉU | (37) 3523-4055

AGÊNCIA ALÍPIO DE MELO – BELO HORIZONTE | (31) 3566-1055

AGÊNCIA ALTO BARROCA – BELO HORIZONTE | (31) 2511-1233

AGÊNCIA DIGITAL | (37) 9 9845-2228



Leia o QR Code e fale direto com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria:

Fique por dentro de todos os nossos projetos e ações, produtos e serviços, convocação para assembleia e informações gerais sobre a nossa cooperativa!

Faça parte do nosso grupo exclusivo no Whatsapp!



Ouvidoria: ouvidoria.sicoob.com.br

Canal Indícios de Ilícitude:
sicoob.com.br/sdmcr/home/informacao.asp





Sicoob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos. Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização.



Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



Sicoob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



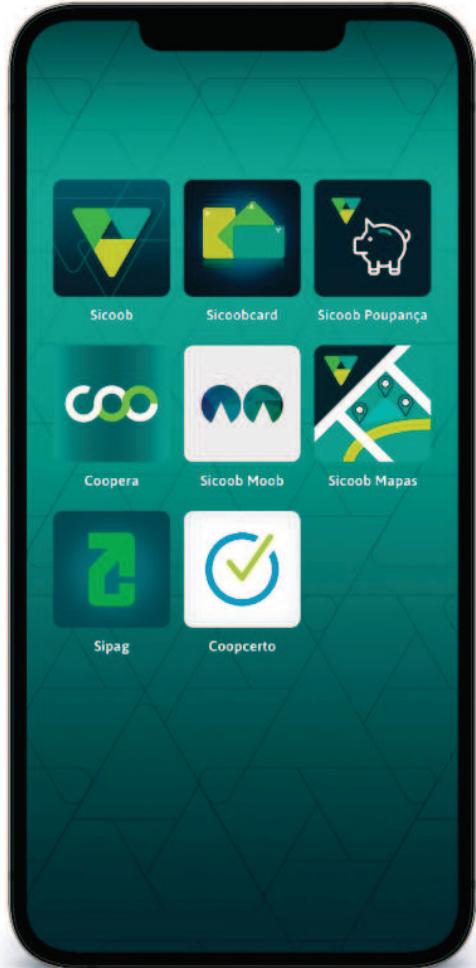
Sicoob Moob

O Sicoob Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



APLICATIVOS DO SICOOB

NOSSAS AGÊNCIAS

AGÊNCIA CENTRO – BOM DESPACHO

Rua Faustino Teixeira, 46 – Centro | (37) 3522-1166

AGÊNCIA SÃO JOSÉ – BOM DESPACHO

Rua do Rosário, 1027 – Bairro São José | (37) 3522-1555

AGÊNCIA MARTINHO CAMPOS

Rua Professor Coutinho, 20 – Centro | (37) 3363-0200

AGÊNCIA POMPÉU

Rua Messias Jacob, 482 – Centro | (37) 3523-4055

AGÊNCIA ALÍPIO DE MELO – BELO HORIZONTE

Av. Abílio Machado, 1450 – Inconfidência | (31) 3566-1055

AGÊNCIA ALTO BARROCA – BELO HORIZONTE

Av. Silva Lobo, 915 – Alto Barroca | (31) 2511-1233



AGÊNCIA DIGITAL

Rua Dr. M. Gontijo, 270 – Centro, Bom Despacho | (37) 9 9845-2228

CORRESPONDENTE BANCÁRIO: ALÍPIO ELIAS APARECIDO

Av. Guarujá, 287 – Cj. Aeroporto, Bom Despacho/MG | CNPJ: 25.910.670/0001-76
(Recebimento de boletos e convênios)

CAD – CENTRO ADMINISTRATIVO SICOOB CREDESP

Rua Doutor Miguel Gontijo, 270, Centro, Bom Despacho/MG

Telefone: (37) 3522-7003





Sinônimo de credibilidade e transformação.